

A luta pela posse de Moscou assume proporções alarmantes

TANTO O COMANDO GERMANICO COMO O RUSSO LANÇAM CONTINUAS RESERVAS NUM DESESPERADO EMPORÇO PARA DECIDIR A SORTE DA GUERRA — NOS SETORES DE KLIN, TULA E STALINGORSK. APESAR DA TENAZ RESISTENCIA SOVIETICA, AS TROPAS ALEMAS PROGRIDEM RAPIDAMENTE, NUMA GRANDE MANOBRA ENVOLVENTE — ASSINALADOS OUTROS EXITOS PELAS FORÇAS TEUTAS EM SEBASTOPOL, NA CRIMEIA — ROMPIDAS NOVAS LINHAS RUSSAS NA ZONA SUBURBANA DA CAPITAL SOVIETICA — VARIOS DETALHES

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — Informa a Rádio de Moscou que a batalha pela posse de Moscou assumiu tais proporções que pode ser considerada como extenuante sem quartel.

TREMENDA LUTA PARA DECIDIR A SORTE DE MOSCOU

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Tanto os russos como os alemães lançaram fortes tropas de reserva na gigantesca batalha que se trava no perímetro das defesas externas de Moscou, num terrível esforço para decidir a sorte da guerra.

PROGRIDEM AS FORÇAS GERMANICAS

BUDAPEST, 28 (S.) — Na região de Moscou a batalha é violenta e as forças alemãs avançam em todos os setores, depois de Klin, até Tula e Stalingorsk.

EM PERSPECTIVA UMA GRANDE MANOBRA ENVOLVENTE NA FRENTE DE MOSCOU

BUDAPEST, 28 (S.) — Informa-se que as linhas de defesa russas fortificadas pelo adversário em volta de Moscou foram atravessadas em vários pontos pelas forças alemãs. O comando soviético na esperança de poder fechar as numerosas brechas abertas no seu sistema defensivo lança na luta todas as tropas e material de que dispõe. Mas, apesar da forte oposição inimiga os alemães prosseguem inexoravelmente em seu avanço. Formações coraçoadas alemãs fazem claros terríveis nas fileiras soviéticas. Nas zonas ao sul da frente de Moscou estão em andamento uma grande manobra envolvente.

TULA CERCADA

STOCKHOLMO, 28 (H. T.) — As tropas alemãs avançaram rapidamente em direção a sudeste de Tula, onde a ofensiva se dividiu em duas seções, no dia 23 do corrente. Parte das tropas continuou a marcha em direção leste de Stalingorsk. Outra parte rumou para o norte de Venev.

AVANÇAM OS TEUTOS

BERLIM, 28 (U. P.) — As forças alemãs avançam irresistivelmente sobre a capital russa, trocando apenas com grupos desorganizados de combatentes soviéticos, que constituíram as forças comandadas pelo general Zhukov.

VERDADEIROS CAOS OS CAMPOS DE BATALHA

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — Uma sangrenta batalha que não há memória desde os tempos de Tamerlão, no século XV, está sendo travada entre russos e alemães na frente da primeira linha defensiva a 60 quilômetros da capital soviética. As rochas estepes, na frente central, foram convertidas virtualmente em rios de sangue. Em todos os lados vêm-se restos de cadáveres, de tanques, de canhões e demais material bélico, numa impressionante confusão.

ARTILHARIA PESADA BOMBARDEIA SEBASTOPOL

BERLIM, 28 (T. O.) — Comunicado de fonte competente que a artilharia pesada alemã bombardeou com eficiência, durante o dia de ontem, importantes objetivos e barcos inimigos no porto de Sebastopol. Foram obser-

edificios publicos mais importantes da cidade.

83 AVIOES SOVIETICOS DESTRUÍDOS

BERLIM, 28 (T. O.) — De notícias até agora, sabe-se que os soviéticos perderam ontem 83 aviões em total, enquanto a aviação alemã apenas perdia 6 aparelhos.

AÇÃO DA ARTILHARIA ALEMÃ NA REGIÃO DE KUBAN

BERLIM, 28 (T. O.) — Na embocadura do Kuban, a artilharia alemã pôz fora de combate uma bateria anti-aérea soviética, aniquilando em parte as forças soviéticas ali concentradas. No Mar Negro foram afundados dois navios mercantes soviéticos. Na região do Don, os caças alemães, apoiando as operações do exército, atacaram uma posição de artilharia, destruindo 3 tanques e 80 canhões.

AVIOES SOVIETICOS ABATIDOS PELOS ALEMAES

BERLIM, 28 (T. O.) — Pelas notícias recebidas até agora os bochevistas perderam, ontem, 30 aviões em combates aéreos, 7 derrubados pelas baterias anti-aéreas, ou pelo fogo da infantaria e 45 destruídos em terra durante os ataques alemães contra seus aeródromos. Em total os bochevistas perderam 83 aparelhos, enquanto que os alemães perderam apenas seis. A aviação alemã levou seus ataques até a região de Kuban.

Na embocadura do Kuban os bombardeiros alemães puzeram fora de combate uma bateria anti-aérea soviética e aniquilaram, quase por completo, duas colunas de tropas em marcha, além de avariarem dois mercantes soviéticos.

Na região do Don, os bombardeiros e caças alemães que apoiavam as operações do exército atacaram e destruíram uma posição de artilharia, três tanques e 80 subo-canhões.

REVIZES DAS FORÇAS ALEMAS

MOSCOU, 28 (H. T.) — O rádio anuncia que no setor de Kalinin os russos após repellerem e destruíram todos os ataques alemães, contra-atacaram conseguindo ocupar sete aldeias, algumas das quais grandemente fortificadas, formando pontos de resistência das forças alemãs.

Foram capturados ainda 10 canhões, 20 lança-minas e grande quantidade de armas.

A aviação russa esteve muito ativa durante todas as operações de assalto às posições alemãs, destruindo um tanque, 4 carros blindados, 44 canhões e 5 canhões anti-aéreas, e pondo fora de combate mais de 700 oficiais e soldados.

BAIXAS SOFRIDAS PELA DIVISÃO ESPANHOLA

MOSCOU, 28 (R.) — Uma trans-

missão da emissora local divulga que as baixas sofridas pela Divisão Azul espanhola, que luta ao lado das tropas alemãs na frente de Leningrado, atingem, no mínimo, a 3.250 oficiais e praças.

Deduz-se, daí, o fato dessa divisão não estar tomando, ultimamente, parte ativa nas operações da frente.

O QUE INFORMA A RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOU, 28 (R.) — A emissora desta capital divulgou hoje pela manhã o seguinte boletim:

No dia de ontem, as tropas soviéticas empenharam-se em fortes combates contra o inimigo, em toda a extensão da linha de frente.

No dia 26, foram destruídos 19 aviões alemães, enquanto que nossas perdas atingem a 4 aparelhos.

Durante o dia de hoje, 15 unidades alemãs foram abatidas nas proximidades de Moscou.

Durante a noite as tropas russas enganaram, feroces combates ao longo de toda a frente de batalha.

Na frente de Tula, os alemães tentaram romper as defesas russas para cercar Moscou.

Tropas alemãs foram lançadas a um novo ataque em direção ao norte, sendo a cidade de Tula submetida a um intenso e incessante bombardeio da artilharia e dos morteiros inimigos.

As tropas russas, por sua vez, destruíram numerosos contra-ataques na frente central, conseguindo em parte deter o avanço das unidades inimigas ou pelo menos reduzir o ritmo de seu ataque.

No setor de Maloyaroslavets, a atividade inimiga tem se limitado a duelos de artilharia e ataques locais.

No setor de Stalingorsk, o inimigo lançou a luta mais feroz divisões de tanques e tropas de infantaria.

No dia 28 do corrente, a aviação russa destruiu 105 tanques e cerca de 600 canhões militares, todos carregados de soldados.

A artilharia russa que opera na frente de Leningrado, destruiu também, 8 baterias alemãs de campanha, 8 ninhos de metralhadoras e 20 fortins, além de aniquilar mais de uma companhia de infantaria.

Durante as operações do dia de ontem, as esquadras russas, além dos 600 canhões e 105 tanques destruídos, destruíram mais 190 vagões de munição, aniquilando, também, um esquadrão de cavalaria e um regimento de infantaria inimigo.

Finalmente os submarinos russos, cruzando ao largo das costas inimigas, na frente setentrional russa, puzeram a pique um navio transporte germanico e cinco navios transportes con-

NOVA E VIOLENTA BATALHA VAI FERIR-SE NA LIBIA

ESPERA-SE OUTRO GRANDE CHOQUE DE TANQUES INGLESES E ALEMAES

O DESENVOLVIMENTO DA BATALHA

O desenvolvimento da batalha ainda se assemelha a uma operação no mar, com as forças alemãs fortemente estabelecidas na direção ocidental e as forças britânicas marchando na direção oriental. Os italianos lutaram bem contra a infantaria, mas, quando os "tanks" chegaram, esmoreceram.

Outras importantes notícias desta noite se referem às forças mecanizadas britânicas e sul-africanas, em cooperação com a infantaria indiana, que capturou Jalo.

Embora a importância desta operação, ao sul do principal campo de batalha, pareça confusa aos que estudam os mapas, os círculos militares dizem que a mesma visa flanquear a Cirenaica.

A captura de Jalo, em seguida à captura de Agila, dá-nos aos ingleses um importante grupo de assalto na rota em direção ocidental, partindo de Jarrabud e Khargh. Jalo era uma posição fortemente defendida e é obvio, segundo indicação do comunicado, que as operações prosseguem nessa área.

O general Rommel, indubitavelmente, se enfraqueceu para enfrentar a principal batalha, pois, realizou raios com forças divisionárias. A RAF, que atacou em primeiro lugar essas forças, desfechou contra elas poderosos golpes.

O avanço neo-zelandês, ao longo da costa, foi lento e deparou com vários bolsões, inimigos, na maioria formados de tropas alemãs de infantaria mecanizada. Ademais, as forças neo-zelandesas também tinham ordem para destruir os "tanks" inimigos, como primeiro objetivo de sua ação.

Agora, essas forças marcham para a frente com grande reforço de "tanks". A guarnição de Tobruk atacou no leste e o seu avanço, em 24 horas, foi substancial. — DE MARTIN BELEHY.

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

"A confiança no desenvolvimento da situação não amorceou", declarou um porta-voz, acrescentando: "O comunicado forneceu uma clara visão do que aconteceu ontem e do que ocorre na manhã de hoje. Uma vez mais, uma grande batalha está iminente para a destruição das forças de "tanks" inimigas. Nossas forças mecanizadas foram reorganizadas, depois de vários dias de contínuos combates. Há razões para supor que uma nova e violenta batalha vai se ferir".

Colunas móveis britânicas foram desviadas, para evitar qualquer ataque de surpresa das forças divisionárias alemãs contra a fronteira egípcia. As tropas nazistas nessa região foram dizimadas em dois terços do seu poderio original em "tanks", por meio de uma rápida ação da RAF e das forças de terra, inclusive artilharia, que defendiam a vizinhança da fronteira de Gar Saleh, entre o Passo de Halfaya e Sidi Omar.

Essa foi o desenvolvimento da grande batalha do norte da Líbia, dado a conhecer pelo comando britânico, hoje, à noite, e também por informações mais permanentes de portavozes militares.

O governo japonês examina o memorando de Washington

EM FASE DECISIVA SE ENCONTRAM AS DEMARCHES ENTRE OS ALTOS REPRESENTANTES DE AMBOS OS PAISES — A IMPRENSA CHINESA COMENTA AS NEGOCIAÇÕES SOB O PRISMA DO FRACASSO — O PONTO DE VISTA DOS JORNAIS DE TOKIO SOBRE O FINAL DOS ENTENDIMENTOS PARA SOLUCIONAR A CRISE DO PACIFICO — VARIAS NOTAS A RESPEITO

TOKIO, 28 (R.) — O Ministério do Exterior do Japão, almirante Togo, submeteu ao gabinete o memorando do Secretário de Estado, dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, referente às negociações nipo-norte-americanas em Washington.

NADA SE SABE DA RESPOSTA NIPONICA

TOKIO, 28 (R.) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do governo japonês declarou hoje, que ainda continuam as conversações nipo-norte-americanas em Washington.

Referindo-se ao memorando do sr. Cordell Hull, referente às negociações nipo-norte-americanas, declarou o sr. Ishii que o documento estava sendo devidamente estudado pelo gabinete japonês.

Não sabia informar, porém, se e quando o referido memorando será respondido.

O sr. Ishii frisou, por fim, que o povo japonês em geral exige que sejam rejeitadas todas as propostas para um acordo temporário.

Igualmente, o general Tojo, chefe do governo japonês, conferenciou hoje longamente com o Vice-Ministro da Guerra e com várias outras altas autoridades japonesas, apresentando-lhes essas negociações tenham veracidade sobre o memorando do sr. Cordell Hull, sobre as negociações nipo-norte-americanas.

EXAMINAR COM ATENÇÃO E "PRUDENCIA" A NOTA "YAN-KEE"

TOKIO, 28 (S.) — O jornal "Yomiuri" ocupando-se com as negociações nipo-americanas declarou que o "Japão" examinara com atenção e "prudência" as propostas americanas e acrescenta: "A paz ou a guerra dependem da atitude dos Estados Unidos. Quanto a nós devemos estar mais do que nunca resolvidos a atingir nossos fins".

FASE DECISIVA DAS NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 28 (S.) — Segundo a Agência Domei as negociações nipo-americanas se encontram em uma fase decisiva depois da entrega, por parte do governo dos Estados Unidos, aos delegados japoneses, por parte do governo

limitando-se a declarar: "A China é um país agrícola e não poderia resistir indefinidamente se não recebesse produtos industriais do estrangeiro".

Essa frase é considerada como uma referência à estrada de Burma.

A CONCLUSÃO DAS CONVERSACÕES

NOVA YORK, 28 (H. T.) — A conclusão das negociações entre os Estados Unidos e o Japão constitui matéria de longos editoriais dos matutinos, que, ainda, reconhecendo o "impasse" a que chegaram as conversações, não demonstram, entretanto, pessimismo exagerado.

O "New York Times" e o "New York Herald Tribune" concordam quanto ao fato de que, tendo os Estados Unidos definido francamente a sua posição, a decisão final pertence, agora, ao Japão.

Todavia, advertindo o Japão contra a falsa interpretação do desejo de paz constantemente manifestado, escreveu notadamente:

"O governo japonês, antes de tomar a sua decisão, bem fará em não contar que estejamos na impossibilidade de agir no Pacífico, em razão das nossas obrigações mais importantes no Atlântico. É exato que o Atlântico é zona de importância capital, e que a batalha decisiva de nosso tempo será travada contra Hitler e não contra um de seus amigos, mas é exato também que aumentamos a nossa força no Pacífico, onde temos quatro aliados".

O "Herald Tribune", sem afastar a possibilidade do conflito, escreve ainda:

"Somos inclinados a pensar que, mesmo que o embaixador Kuriusu arrumasse as malas e partisse de volta à sua pátria, nada se produziria imediatamente de molde a alterar a situação atual, se bem que seja possível o fracasso das negociações. Nesse caso, por ocasião das primeiras operações militares no Extremo Oriente, operações não decisivas, a melhor política seria deixar o Japão utilizar as suas forças armadas sem resultado e esgotar suas reservas".

O JAPÃO AGUARDA OS ACONTECIMENTOS

TOKIO, 28 (S.) — Segundo a "Agência Domei", o jornal "Asahi" comentando as declarações do sr. Hull, como fase final nas negociações nipo-americanas, declara que o sucesso ou

malito, os membros do parlamento, funcionários da igreja chilena. Mas atrás estavam as delegações dos partidos políticos com os estandartes inclinados e cobertos de crepe. A que ia a frente era do Partido Radical.

Quando o cortejo chegou ao cemitério ouviu-se um toque de clarim, no mesmo tempo em que diversos aviões evoluíram sobre o campo santo. O silêncio entre os circunstantes era profundo. Fez então uso da palavra o sr. Jeronimo Mendez, vice-presidente da República, que recordou em breves palavras a obra do presidente Aguirre e agradeceu aos governos estrangeiros o terem se feito representar na cerimônia, bem como aos governos do continente que, por intermédio do corpo diplomático se associaram ao povo chileno em tão emocionante homenagem.

A seguir falou o nuncio apostólico, decano do corpo diplomático, monsenhor Aldo Lakh, que exaltou as virtudes morais e civis do presidente Aguirre Cerda, manifestando o pesar da Igreja chilena, associada à dor do povo chileno.

Depois de ter falado o presidente do Senado, sr. Florencio Duran, o presidente da Corte Suprema de Justiça, dr. Carlo Alberto Novoa também proferiu um discurso, no qual disse que o poder judiciário inclinava-se reverente diante dos despojos do distinto jurista, que foi o presidente Aguirre Cerda. Recordou em seguida as cordiais relações que o poder executivo sempre manteve com o poder judiciário, e terminou rendendo a homenagem de seu afeto e respeito "ao mandado eminentemente que a nação acaba de perder".

Calcula-se que o numero de pessoas que acompanharam o enterro era superior a 300.000.

ORAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE JERONIMO MENDEZ

SANTIAGO, 28 (H. T.) — O vice-presidente Jeronimo Mendez, discursando por ocasião dos funerais do presidente Aguirre Cerda, declarou:

"Rendemos homenagem ao espírito saeto que com sua presença e ação enobrecerá largo espaço da nossa história civil. Desfrutamos sob o regime Aguirre Cerda de completa e nobilitante liberdade espiritual. Todos os credos políticos e religiosos, todas as doutrinas e confissões, encontraram a melhor garantia de seu legítimo exercício na serena atitude ordenadora do chefe dos chilenos".

Após agradecer, em nome do governo, aos poderes públicos, aos representantes dos povos amigos, as forças armadas e ao povo chileno, "que testemunharam neste recinto o mesmo sentimento de amargura e compreensão", o vice-presidente Mendez exhortou, por fim, a todos os chilenos a que mantenassem hoje, e sempre presentes em seu espírito, os ensinamentos que emanam da vida exemplar de Aguirre Cerda: "Os instantes mais difíceis da vida coletiva, os problemas mais prementes do povo encontram acertada solução na tranquilidade e inviolável sujeição à lei e na disposição íntima de colocar a vida acima das paixões ocasionais e a serviço dos grandes anseios nacionais".

O embaixador russo em viagem para os Estados Unidos

SINGAPURA, 28 (R.) — Chegou a este porto o sr. Maxim Litvinov, embaixador da Rússia nos Estados Unidos, que se acha em viagem para os Estados Unidos.

POLITICA DE NEUTRALIDADE DA TAILANDIA

Informa-se que 50 mil anglo-indus se acham concentrados na fronteira tailandesa — Declarações do senador George sobre o movimento de tropas japonesas

BANGKOK, 28 (T. O.) — O primeiro ministro e titular dos Exteriores da Tailândia, sr. Luang Biplu, em discurso pronunciado pelo rádio, à noite passada, acentuou que a política de neutralidade do país não sofreu modificações.

O primeiro ministro tailandês acentuou, igualmente, que a população não deve temer os exercitos de outras potências que se encontram nas imediações dos territórios tailandeses. O orador desmentiu, por fim, que o governo tivesse recebido nota exigindo fosse a defesa do país entregue às autoridades japonesas.

APROVADA A "LEI DE DEFESA DO REINO"

BANGKOK, 28 (R.) — A Assembleia Nacional do Tailand aprovou a "lei de defesa do Reino" que foi apresentada pelo ministro da Defesa.

Segundo declarou esse titular a lei autoriza o governo a fazer preparativos de guerra e tomar todas as decisões compatíveis com todas as situações que possam surgir".

MOVIMENTOS DE TROPAS JAPONESAS

WASHINGTON, 28 (R.) — O senador George, referindo-se aos movimentos de tropas japonesas em direção ao Tailand, declarou que parecia tratar-se de um "bluff" em grande escala.

Por sua vez, o senador Connally, presidente do Conselho de Relações Exteriores do Senado, referindo-se a atual tensão no Pacífico, declarou: "A situação está chegando ao ponto de ebulição, porém, não chegará ao pior".

CONTINGENTES ANGLO-INDUS CONCENTRADOS NA FRONTEIRA TAILANDESA

TOKIO, 28 (T. O.) — Informam os

correspondentes do "Nichi Nichi" em Bangkok, que na fronteira tailandesa, encontram-se concentrados cerca de 50.000 anglo-hindus, no distrito de Kedam, entre Penan e a fronteira tailandesa, onde se realizam grandes manobras.

Tomam parte nesses exercicios unidades mecanizadas e formações da RAF. Segundo os mesmos correspondentes, nas cercanias de Khata Bhury, à saída do Golfo Eilo, estão estacionados outros contingentes, tendo a conclusão dos trabalhos de fortificação que vinham sendo efetuados há algum tempo.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO DO TAILAND

BANGKOK, 28 (R.) — O chefe do governo do Tailand, marechal de campo Luang Biplu Songgram, em alocução proferida pelo rádio, na noite de ontem, para toda a nação, declarou: "A situação não está tão séria para que percamos a esperança de evitar um cerco contra a parede, embora sintamos a pressão militar, econômica e política em torno de nós.

Atravessamos tempos aflições, porém, as perturbações não são causadas por nós. São nossos vizinhos que as estão criando.

O chefe do governo advertiu toda a nação tailandesa a manter a solidariedade e evitar atos como os aliados, mesmo sob extrema provocação.

"Se de qualquer maneira conseguirmos escapar à guerra haverá um resplandecente futuro para nós" — concluiu o chefe do governo do Tailand.

TROPAS MALAIAS NA FRONTEIRA

TOKIO, 28 (S.) — Informa de Bangkok o jornal "Nichi Nichi" que a Infantaria malaia nas fronteiras da Tailândia malaias nas fronteiras da Tailândia.

A BATALHA DO DESERTO

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

COM A VANGUARDA BRITÂNICA NO DESERTO OCIDENTAL, 25 (R.) — Com o evidente objetivo de isolar as forças aliadas, que marchavam, aceleradamente, sobre Tobruk, das que operavam mais ao sul, as divisões de "tanks" germanicos lançaram violentos contra-ataques, que se prolongaram por todo o domingo.

Enquanto os "tanks" do "eixo" formavam uma sólida muralha a algumas 20 milhas ao sul de Tobruk e marchavam em direção a leste, os remanescentes da divisão italiana "Ariete", que se encontrava, há três dias, nas proximidades de El Gobi, avançavam na mesma direção, porém mais ao sul. O comando das tropas do "eixo" lançou nessa luta tudo que no momento podia dispor.

No domingo, a batalha de "tanks" foi terrivelmente sangrenta, mas não se chegou a nenhuma conclusão definitiva. Terminou, ainda assim, com a retirada do inimigo para noroeste, e não foi reiniciada senão na manhã de segunda-feira.

Disparando em campo aberto, nossas unidades anti-tanks e unidades de 25 libras faziam mortíferos disparos sobre o inimigo, e em determinado momento, até os "Bofors", canhões ligeiros anti-aéreos, entraram, também, em ação e destruíram "tanks" germanicos.

Os alemães estão empregando grandes termas, as quais, algumas vezes, conseguiram atingir e destruir nossos "tanks".

As nossas tropas de infantaria, que sempre marcham em apoio das unidades blindadas, encontraram-se uma vez em posição precária, em virtude de contra-ataques inimigos partidos, simultaneamente, de leste e oeste, mas, depois de brilhante manobra, conseguiram abrir caminho e colocar-se em segurança.

O comandante britânico acompanhava suas tropas em um carro do Estado Maior e, colocando a 800 jardas dos "tanks" germanicos, punha-se de pé no seu carro, afim de observar o inimigo com seus binóculos.

O comandante de uma de nossas brigadas conduzia seus homens na batalha, mantendo-se próprio uma das peças de artilharia. Ele era, também, metralhador, e demonstrou maravilhosamente o seu duplo papel.

Anteontem, numa das primeiras ações de que participaram nossos "tanks", ótimos resultados foram obtidos, tendo sido capturados um aerodromo e várias centenas de prisioneiros, mais da metade dos quais eram alemães.

Encontrei-me, hoje, com alguns desses prisioneiros, quando os mesmos estavam sendo transportados para a retaguarda em caminhões. Em uniformes cor de areia, os soldados alemães mostravam-se desorientados e evitavam responder às minhas perguntas. Não havia bastante alimentos para eles, até que chegassem as nossas rações, e os próprios soldados britânicos estavam combatendo com rações reduzidas.

Um grupo de soldados britânicos mantinha guarda aos prisioneiros alemães, rodeando os caminhões em que os mesmos se encontravam, e, quando surgiu no horizonte um avião germanico, os prisioneiros receberam ordem de se abrigarem em pleno deserto, afim de evitar o fogo das metralhadoras alemãs. Os alemães afastaram-se obedientemente e se estenderam no solo, abrigando-se assim contra os seus próprios compatriotas.

Quando passou o perigo, os prisioneiros receberam ordens de regressar ao caminhão em que se encontravam.

COM AS TROPAS BRITÂNICAS PERTO DE SIDI OMAR

DESCRIÇÃO DE UMA BATALHA DE TANQUES — DETALHES DA LUTA

PERTO DE SIDI OMAR, 28 (R.)

Acabamos de pôr fora de combate 18 tanques alemães, apenas pelo fogo dos canhões, numa violenta batalha de tanques. Eu me achava em frente do posto de comando, quando os tanques alemães, revelando que tinham travado combate com uma formação de 30 a 40 tanques alemães, que se achavam aproximando a toda pressa, tentando apinhá-los pela retaguarda.

Um oficial saiu do quartel, examinou os tanques inimigos através de um binóculo e declarou: "Eles se acham a cerca de duas milhas e estão se aproximando. Dê ordem à artilharia para atacá-los".

Parou para apertar minha mão, despropriadamente, como se estivesse demonstrando o prazer de assistir a uma partida de tênis e, depois de olhar os tanques, por mais alguns momentos, entrou novamente no quartel e continuou a trabalhar.

Enquanto isso, os alemães atacavam nossos tanques ligeiros, que, dotados de velocidade maior, dirigiram-se para um local que havia sido minado previamente e onde canhões anti-tanques, habilitados a camuflados, estavam prontos para abrir fogo contra suas formações. Os alemães continuaram a avançar, sem suspender de coisa alguma. Enquanto isso, no posto de comando, os oficiais subiam para a capota dos automóveis, para se divertirem com o espetáculo.

Quando os tanques alemães se apresentaram em cheio diante dos nossos canhões, estes abriram fogo e uma coluna de fumaça negra se ergueu, mostrando o lugar em que os tanques haviam sido atingidos. Um deles se aproximou de nós, envoltos em chamas, outros fizeram meia volta e fugiram, seriamente danificados. Durante certo tempo de um quarto de hora os canhões continuaram a disparar, tornando-se uma barreira de artilharia, tornando a voltar em direção do ocidente. Alguns se enganaram, fugindo sobre o espelho, em vez de procurarem o vale, o que os converteu em ótimo alvo. Depois do combate nossos homens encontraram 18 tanques alemães destruídos. Avistamos 15 deles fugindo ao longe, em direção ao ocidente, acreditando-se serem os seus únicos que escaparam da batalha.

Grandes formações de bombardeiros britânicos atacaram, em vôos de mergulho, os 15 tanques. Os italianos subiam pelos canhões danificados e aplaudindo os aeroplanos. Os tanques recuaram algumas milhas, evidentemente com a intenção de continuar o ataque no dia seguinte, mas os grandes bombardeiros britânicos os impediram de fazer isso. Um dos tanques nazistas foi alcançado por esse ataque aéreo e incendiou-se, imediatamente depois de terminada a batalha, dois fotografos de guerra ingleses dirigiram-se para o campo de luta, munidos de máquinas fotográficas. Divisaram um oficial alemão que parecia estar saindo pelo alçapão do tanque, mas, aproximando-se cautelosamente, verificaram que estava morto. Voltando depois, acompanha-

o que eles fizeram em silêncio e, ali, se sentaram tão inexpressivamente como antes.

Um oficial britânico, ao descrever a captura de um aerodromo inimigo, declarou: — "Eles não esperavam vermos tão de repente. O comandante alemão praguejava para todos os lados. Estava furioso porque os italianos tinham percebido nossa aproximação e se tinham posto em fuga nos caminhões disponíveis, deixando os alemães e algumas centenas de seus próprios compatriotas em difícil situação".

Os alemães, no entanto, opuseram reduzida resistência, e foram, depois, conduzidos prisioneiros. De onde me encontro, posso avistar cerca de 50 tanques italianos que se aproximam de oeste, enquanto nossas baterias disparam incessantemente contra a área sobre a qual eles avançam.

No horizonte, percebemos, constantemente, novas nuvens negras de fumaça, que se elevam de depósitos de combustíveis incendiados ou de tanques destruídos. Da retaguarda dos tanques inimigos, as baterias germanicas e italianas fazem fogo contra nossas posições, levantando grande quantidade de areia.

Na meia hora, mais ou menos, aviões britânicos sobrevoadam nossas cabeças e, pouco depois, ouvimos o explodir das bombas sobre as divisões inimigas, destruindo-lhes numerosos tanques. Os canhões anti-tanques também estão sendo mandados da retaguarda para a linha de frente italiana, enquanto tanques ligeiros e carros blindados se aproximam de nossas posições. Mas, em meio à essa luta tremenda, ocorre episódio curioso.

A situação, verdadeiramente tensa neste grande deserto de Tassala, oferece o efeito de um aspecto humorístico.

Um oficial dos contingentes de tanques narrou como os alemães pareciam confusos em face das convulsões da batalha. "Um motociclista — disse ele —, com um companheiro ao lado, chegou às nossas linhas à noite e perguntou, em alemão, pelo seu comandante. Immediatamente desapareceram, pois, furtivos prisioneiros, zombando finalmente onde se encontravam".

O tenente de um regimento de tanques, cuja máquina foi atingida e incendiada, saiu com a tripulação, escondendo-se no terreno. Contou: "Os alemães passaram apenas a dez jardas de nós, mas, por qualquer motivo, não destruíram nos incomodar. Passamos sete horas ao sol, até que a escuridão desceu sobre nós. O tanque alemão não mais era presa do fogo, de modo que os destruímos cuidadosamente todos os códigos e mapas. Depois, marchamos pelo areal em direção dos nossos".

Alguns oficiais com quem conversei, se referiram da melhor maneira aos "tanques cruzadores" que manobram, conforme denominam as máquinas leves americanas, cuja rapidez e eficiência de tiro dão os melhores resultados nos combates.

Acrescentaram: "Na qualidade de Exército invasor, temos a vantagem de poder reparar todas as máquinas danificadas, tanto as nossas como as do inimigo, que ficam em nossas mãos". O inimigo, no entanto, hoje, assistimos a fortes combates aéreos. Uma batalha particularmente violenta ocorreu sobre El Gobi, entre caças e bombardeiros britânicos e alemães. Dois caças alemães caíram em chamas sobre o forte de El Gobi e um britânico foi abatido sobre a areia. — ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

ALARIO JACOB.

O programa de defesa nacional norte-americano

O ESPÍRITO DE LIVRE EMPREENDIMENTO FARÁ COM QUE O PEQUENO FABRICANTE "YANKEE" PROCURE SUA PRÓPRIA SALVAÇÃO — AFIRMAÇÕES DO SR. DONALD NELSON, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO DE PRIORIDADES E DISTRIBUIÇÕES — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, 28 (H. T.) — Se o espírito de livre empreendimento houver de continuar a reinar na indústria dos Estados Unidos, o pequeno fabricante norte-americano, no atual período de transição da produção de paz para a produção de guerra, terá que procurar a sua própria salvação.

Em verdade, a razão óbvia pela qual os Estados Unidos se lançam ao enorme esforço da sua defesa nacional está na vontade de assegurar a sobrevivência da livre concorrência, base fundamental das suas instituições democráticas.

A indústria de guerra — prosseguiu o sr. Nelson — não é um trabalho de socorro que o governo ofereça aos fabricantes para salvá-los da interrupção das suas atividades. O programa da defesa nacional é uma luta de vida ou morte para salvar a sociedade livre em que vivemos. E uma das maneiras mais importantes de salvaguardá-la está em despertar, por movimento, a vontade e a iniciativa de tornar patente que uma sociedade livre deve sair airoso de qualquer crise".

O sr. Nelson disse aos representantes das indústrias que o fabricante embaixado diante da mudança do gênero de produção pode apelar para vários recursos, afim de sair do atoleiro.

Em vez de aguardar sentado na sua

oficina que lhe chegue a encomenda do governo, deve ir conseguí-la. Por que não procurar em novas fontes as matérias primas que deixaram de chegar das procedências habituais? Pode ser que não as haja. Mas o fabricante de tal poderá certificar-se somente depois de usar um pouco de sola do sapato.

O pequeno industrial terá que quebrar a cabeça, pensar as noites em claro, dar tratos ao espírito inventivo até fazer com que a sua fábrica sirva à produção de algo de indispensável à hora atual.

Quando houver encontrado a sua direção o fabricante deverá lançar-se de corpo e alma à tarefa de obter um contrato de manufatura do mesmo modo que o faria para conseguir-lhe seus clientes em tempos normais. Mas quem afirma que tudo isto seja fácil? Ninguém. Mas assim, e somente assim, a indústria americana chegou a ser grande e eficiente na atualidade.

Em muitos casos, por mais que trabalhe o pequeno industrial não chegará a efetuar a modificação necessária por si só. Mas para o seu próprio bem e para bem da liberdade que tanto preza, deverá empregar todos os esforços.

O governo não terá que intervir senão quando o industrial houver agotado todos os meios próprios.

Os animados a não desesperarem o

sr. Nelson recordou-lhes que os Estados Unidos se tornaram grandes porque souberam salvar-se em todas as circunstâncias difíceis.

"Não perdem a ousadia — concluiu — não perdem a habilidade; não perdem a força. Não reconheçam exatamente o quanto valem. Vençamos? Não há pensar em tal. A luta nem sequer começou".

Partida dos últimos fuzileiros "yankees" de Nankin

CHANGAI, 28 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — O vapor "Presidente Harrison" deixou o porto de Nankin, às 4 horas da manhã da data fixa, levando o último contingente de fuzileiros navais norte-americanos. Informa-se que a partida foi antecipada a pedido de Washington.

O "Presidente Harrison" encontrará-se na embocadura do rio Yang-tsé, em Changai, com o "Presidente Madison", que ali se acha desde ontem, tendo recebido o primeiro contingente de fuzileiros evacuados de Changai.

Os navios, escoltados por torpedeiros, se encontraram, novamente, em Nankin. A canhoneira fluvial americana "Wake", estacionada em Hangeu, esperada nesta cidade. Logo após sua chegada, deixará este porto para as canhoneiras da frota americana do rio Yangtze. A canhoneira "Wake" permanecerá aqui afim de atender a eventualidade de retirar o pessoal do corpo diplomático e consular norte-americano.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

O aproveitamento industrial das nossas frutas cítricas

RIO, 28 (Da sucursal via Vap) — De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas cítricas pelo porto desta capital, desde 1.º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.215 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas aproximadamente em 1939 exportamos 2.151.807, sofreu bastantes com as remessas para os vários países da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda como maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos cítricos. Neste último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SABADO — 29-11-1941

Das 8,30 às 9,00 — Hora do Mercado.

Das 9,00 às 9,30 — Jornal Excelsior.

Das 9,30 às 10,00 — Variado.

Das 10,00 às 10,30 — Programa das Máquinas.

Das 10,30 às 11,00 — Seleções.

Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.

Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.

Das 12,00 às 12,30 — Jornal Excelsior.

Das 12,30 às 13,00 — Solos ligeiros.

Das 13,00 às 13,30 — Valsas variadas.

Das 13,30 às 14,00 — Turfe pelo rádio.

Das 14,00 às 14,30 — Sugestões para sua beleza.

Das 14,30 às 15,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).

Das 15,00 às 15,30 — Ecos da Broadway.

Das 15,30 às 16,00 — Ritmos portenhos.

Das 16,00 às 16,30 — Jornal Excelsior.

Das 16,30 às 17,00 — Viennese.

PALACIO DO GOVERNO

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames enviados, por motivo do falecimento do sr. presidente do Chile esteve, ontem, no palacio do governo, o sr. Miguel Inacio Bravo, consul daquele pais em São Paulo.

Estive, ontem, em palacio, o sr. Roberto Smallbones, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir, no dia 1.º, às 10,30 horas, na "Galeria Prestes Maia", a exposiçao de desenhos das crianças britanicas.

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte officio:

"A Sociedade Rural Brasileira, tomando conhecimento do ante-projeto relativo as terras devolutas, tem a grata satisfação de vir apresentar ao governo de v. exc. calorosas felicitações pela notavel obra que constituirá ato de grande relevo ao governo de v. exc."

A consagração do principio tradicional do dominio, que fez a grandeza e o povoamento do nosso Estado, de estrita justiça e grande alcance economico, elevará o nome de v. exc. a benemerencia publica.

A eminente comissao presidida pelo professor emérito dr. Francisco Morato, e integrada pelo prof. Gabriel Rezende Filho e dr. Abrahão Ribeiro, fez obra de estadistas, baseada nos principios morais, juridicos e economicos."

Do sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguai junto ao governo brasileiro, e que esteve em visita a esta capital, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Rio, 28. — De regresso ao Rio, sob a magnifica impressao dessa formosa capital, que conquista com espirito forte e animoso um posto de destaque na evoluçao industrial da America, recordo, intimamente reconhecido, as gentilezas com que me honrou v. exc., que com fervor patriótico orienta seu progresso e bem estar. Saudações muito atenciosas. — Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguai."

Afim de agradecer suas nomeações, estiveram em palacio os srs. Andisio de Alencar, Wilson Vilela e Ernani de Oliveira Pirajá, promotores publicos de Bariri, José Bonifacio e São Pedro, respectivamente.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para a festa militar que se realizará no proximo dia 1.º de dezembro, em comemoração do 50.º aniversario da criação do 1.º Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado, esteve, ontem, em palacio, o coronel Julio Dino de Almeida, comandante daquela gloriosa unidade.

Foram recebidos ontem em audiencia, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Arnaldo Camargo, presidente do Gremio Politecnico; Paulo Lorenna, Antonio Napoleão Neto, Fabio D. Homem de Melo, membros do directorio, e Aldo Andriano e Jorge Duprat Figueiredo.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiencia, uma comissao composta dos srs. Lafaele Spínola Castro, Antonio Fuscald, Roberto Ferrari e Eliseu C. Pinto, de Rio Preto.

Estiveram ontem em palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. Jorge Americano, Casper Libero, Ivo Arruda, Bueno de Azevedo, Eduardo Maluf, José Augusto de Carvalho, Antonio Alves de Lima Neto, Virgilio de Carvalho Pinto, Rufino de Alencar Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Evandro Calveso, Figueiredo Magalhães, Prefeito de Birigui; Inacio Bastos, Prefeito de Pirajui; Carlos Marques, Prefeito de Potirendaba; João de Aguiar, Prefeito de Jascaráinho.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em palacio, o sr. J. da Oliveira Franco, Secretario da Fazenda, Industria e Comercio do Estado do Paraná, que ora visita a nossa capital.

Afim de agradecer a sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Cananéia, esteve ontem em palacio, o sr. José Eduardo Coelho de Paula.

Estive ontem em palacio o sr. Camilo Gavião de Souza Neves, Prefeito Municipal de Araraquara, que ali foi afim de pedir demissão daquele cargo ao Chefe do governo paulista.

O sr. Fernando Costa, entretanto, não concedeu a demissão pedida, reafirmando a sua confiança no sr. Camilo Gavião de Souza Neves, que, assim, continuará naquella Prefeitura prestando a sua delicada colaboração ao governo do Estado.

Coletas pró-Catedral

Amanhã serão feitas as portas da Igreja de São Bento, por ocasião das missas, coletas em beneficio das obras da Catedral de São Paulo.

A CIRURGIA PLASTICA NA PRESENTE GUERRA

CONFERENCIA DE SIR HAROLD GILLIES, CHEFE DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLASTICA DO EXERCITO BRITANICO, ONTEM REALIZADA NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SAO PAULO — VARIAS NOTAS

Realizou-se, ontem, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a conferencia de sir Harold Gillies, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Exército Britânico, sobre o assunto de sua especialidade, sob a face da actual guerra.

Abriu a sessão, o prof. Franklin de Moura Campos, presidente daquella Sociedade, convidou a tomarem assento à mesa, ao lado do conferenciante, os professores Benedito Montenegro, director da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; Antonio Prudente, presidente da Sociedade de Cirurgia Plástica e Pedro Aires Neto, secretario-geral da Sociedade de Medicina. E, a seguir, leu a palavra ao prof. Antonio Prudente, afim de saudar o illustre visitante.

Ressaltando a significação excepcional da presença entre nós de tão grande notabilidade medica, o orador congratulou-se com os presentes pela organização excelente, e se lhes apresentou de conhecer, através dos ensinamentos do famoso cirurgião inglês, as ultimas experiencias da cirurgia de guerra, que, já na conflagração anterior, revolucionara os meios scientificos do mundo.

O prof. Antonio Prudente desenvolveu ainda outras considerações a respeito para concluir, saudando, em nome dos medicos de São Paulo, o illustre mestre que todos estavam ansiosos por ouvir.

Com a palavra, sir Harold Gillies começou por se excusar pelo fato de não poder falar em português. E, abordando o assunto de sua conferencia, apresentou os ultimos resultados de sua experiencia no campo da cirurgia de guerra, mostrando a diferença fundamental que ha nos casos hoje apresentados daqueles que a

guerra de 14-18 revelara. Os problemas que os cirurgiões de guerra têm agora a resolver são bem mais complexos, apresentando variedade enorme de aspectos. Enquanto na guerra passada, a cirurgia pôde sistematizar rapidamente a sua tecnica em funçao do grande numero de casos de natureza identica que se lhe apresentava, actual mente isso se torna bem mais difficil, dada a grande variedade de lesões, queimaduras, fraturas e outras deformações do corpo humano decorrentes da talhada guerra mecanica etc.

O illustre conferenciante, depois de comprovar com fatos e exhibições de filmes o que afirmava, concluiu, trazendo as perspectivas que, a seu ver, a cirurgia de guerra abrirá a esse campo moderno da medicina, que é a cirurgia plastica.

Longa salva de palmas abafou as ultimas palavras de sir Harold Gillies, que, após a sessão, ainda se demorou em palestra na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLASTICA

Hoje, às 10 horas, realiza-se na Santa Casa (Pavilhão Conde de Lara) a inauguração da Exposição de Cirurgia Plástica, cuja cerimonia será presidida por sir Harold Gillies.

As 11 horas, no mesmo local, o eminente cirurgião inglês, em sessão especial da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, pronunciará uma nova conferencia sobre a referida especialidade.

A tarde, sir Gillies fará visitas a instituições científicas e à noite, às 20 horas, comparecerá ao convite do, especial, no banquete, que será oferecido ao prof. Antonio Prudente, no Automovel Clube.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

ENCERRAMENTO DAS AULAS DE RELIGIAO

Para comemorar o encerramento das aulas de religião na Escola "Caetano de Campos", foi celebrada, por monsenhor Ernesto de Paula, ex-vicario geral da Arquidiocese de São Paulo, recentemente eleito bispo diocesano de Jacareinhó, solene missa no auditorio do estabelecimento, com a presença dos alunos de todos os cursos, de familias e de professores daquella e de outras casas de ensino. Auxiliaram esse ato religioso os revmos. padres Paulo Aurilio Cavalheiro Freire e João Phoeney, respectivamente inspetor e director do Ensino Religioso no Estado.

O altar, ricamente ornamentado, foi erigido no palco do auditorio. Encarregaram-se dos cânticos cantados os alunos dos cursos normal, ginasial e primarios da Escola de São Paulo. O mestre de Capella, regido pelo maestro da Escola, professor de Música da Escola "Caetano de Campos", tendo occupado o "harmonium" o lente de inglês da "harmonium", prof. Eurico Figueiredo. Foram também cantados di-

Esteve concorrido Os tres santos do Rio Grande

o desembarque do jornalista chileno Julio Santander

LELIS VIEIRA
(DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

A AMIZADE BRASILEIRO-CHILENA — IMPRESSÕES DO ILUSTRE VISITANTE SOBRE A OBRA DO PRESIDENTE VARGAS -- VARIAS

Pelo "Cruzetiro do Sul", chegou ontem a esta capital, o jornalista Julio Santander, director do "El Imparcial", de Santiago do Chile.

Ao seu desembarque estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. Inacio Bravo y Bravo, consul do Chile em São Paulo; prof. Candido Mota Filho, director-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; e Armando Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Club Internacional.

Figura expressiva do jornalismo americano, o sr. Julio Santander tem sido um amigo do Brasil e um divulgador incansavel da sua historia e das suas riquezas, como testemunham os admiraveis trabalhos que vem o conhecido publicista escrevendo no "El Imparcial" de Santiago.

A OBRA DO PRESIDENTE VARGAS

Falando ao reporter da Agencia Nacional, o director do "El Imparcial" assim se expressou:

"Ha 25 dias que venho fazendo, no Rio de Janeiro, um estudo profundo das coisas do Brasil, observando e sentindo o seu povo numa communhão de sentimentos e de compreensão. Conheci os seus grandes homens. E, em minha longa vida de jornalista, nada me impressionou mais que o talento, a visão do estadista, a nobre compreensão humanitaria e a obra intensa do illustre Presidente Getulio Vargas, que é um dos mais preciosos condutores do povos que tem o continente americano."

A AMIZADE BRASILEIRO-CHILENA E' INDESTRUTIVEL

Respondendo a nova pergunta do reporter, acrescentou o conhecido jornalista:

"O Brasil é especialmente São Paulo serão os provedores das nações americanas que receberão mais intensamente os produtos de suas grandes industrias, emporcos de riquezas."

O tratado comercial que acabam de firmar os chanceleres Oswaldo Aranha e Josseli permitiu dar enorme desenvolvimento ao intercambio de nossos melhores produtos.

O Chile enviará salitre, cobre, enxofre, vinhos e frutas, enquanto o Brasil exportará seus admiraveis produtos industriais, seu riquissimo café, e o algodão de que muito necessitam.

A viagem de Oswaldo Aranha, Pedro Calmon e de Amaral Peixoto em companhia de sua distinta esposa, permitiu pôr em relevo aquilo de que cuida, com o maior zelo, o povo chileno e que é o seu profundo amor ao Brasil.

Fosse no Imperio ou fosse na Republica, sempre existiu essa amizade tradicional que nenhuma circunstancia e nenhum poder humano poderá destruir.

E permitia-me aqui prestar minha verdadeira admiração pela perfeita organização do Itamaraty, que se deve considerar com justiça como uma das primeiras chancelarias do mundo, hoje dirigida com tanto descripto por dois grandes jornalistas: Aranha e Nabuco.

UM LIVRO SOBRE O BRASIL

Tenho, também, grande satisfação em aplaudir a obra notavel que realiza o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, brilhantemente



Flagrante da chegada do jornalista Julio Santander a esta capital

dirigido pelo meu amigo Lourival Fontes e que leva até os ultimos rincões da terra brasileira as vibrações do sentimento patriótico e as palpitações do mais puro patriotismo.

Em meu diário já escrevi numerosos artigos sobre esta terra maravilhosa, sobre os seus grandes homens, as suas forças armadas e o seu grande desenvolvimento em todos os ramos de sua actividade.

Escreverei, agora, um livro que reflicta a verdade das impressões que sobre a terra e o povo do Brasil", concluiu o nosso entrevistado.

VISITA A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A convite do sr. Roberto Simonsen, esteve, ontem, às 15,30 horas, em visita à Federação das Industrias de S. Paulo, o jornalista Julio Santander, director-proprietario do "El Imparcial", de Santiago do Chile, que se achava em companhia dos srs. Inacio Bravo y Bravo, consul do Chile nesta capital; Miguel A. Balanos, industrial e advogado cubano; e do sr. Armando Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Club Internacional.

Recebidos no gabinete da directoria, os illustres visitantes mantiveram demorada palestra com os srs. Roberto Simonsen, Morvan Dias Figueiredo, Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Honório de Sillos, respectivamente, presidente, 1.º vice-presidente, secretario e sub-secretario geral da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Após percorrer demoradamente as principais dependencias daquella entidade inteirando-se das actividades industriais do nosso Estado através das explicações do sr. Roberto Simonsen, o sr. Julio Santander retirou-se, mostrando-se altamente impressionado com tudo que lhe foi dado ver.

O SR. OSEAS MOTA E' O NOVO PRESIDENTE DA COMISSAO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

RIO, 28 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Vem de ser designado para presidente da Comissão de Legislação Social, o nosso confrade sr. Oseas Mota, membro do Conselho Nacional do Trabalho e que faz parte daquella comissao, desde a sua fundação.

Com o falecimento do sr. Deodato Mala, o sr. Oseas Mota vinha exercendo o cargo, em caracter interino, na qualidade de vice-presidente. Agora recebe s. s. a Investidura efectiva, entre a simpatia de seus pares.

A comissao criada em 8 de janeiro

de 1938, e da qual foi presidente o Ministro Salgado Filho, tem como atribuições rever todos os projetos de legislação social, que se encontravam em andamento na extinta Camara dos Deputados.

O ato do sr. Delfino Pinheiro Machado foi acolhido com geral simpatia.

A LEGISLAÇÃO SOBRE CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O Conselho Nacional do Trabalho continua procedendo ao estudo e à votação do ante-projeto enviado pelo Ministro do Trabalho reformando a legislação sobre as caixas de aposentadoria e pensões, do qual é relator o sr. Oseas Mota.

O presidente do C. N. T. convocou uma sessão extraordinaria para o dia 2 de dezembro afim de adiar ou ultimar o seu trabalho, apra o qual foi pedido urgencia.

FAMILIA SAMPAIO ARRUDA

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretario do Governo e senhora Luiz de Sampaio Arruda, na Casa de Saudade "Santa Rita", onde se acham internados, as seguintes pessoas: drs. Acacio Nogueira; Secretario da Segurança Publica; Walter Pereira de Queiroz; João Batista Pereira da Silva, tte. Alfredo Costa Junior, tte. Alfredo Guedes Figueira, cap. Guilherme Rocha, cap. Carlos Francisco Pinto, major Hipolito Trigueirinho, J. C. Moraes Sampaio Filho, Jaime Candelaria, Augusto de Freitas, capitão Antonio Ferraz da Silveira, F. Assis Ignezias, José Sampaio Costa Ferraz, Maria Angelica Soares Carvalho, Maria Ellis Soares Carvalho, Norberto Araújo Coelho, Luis Freitas Cesar, Antonio Barbosa Ferraz Junior, João Pereira Pinto e senhora; Carlos Gomes de Souza, d. Chiquinha e Adolfo Rodrigues, Antonio Tabarelli, João P. dos Santos por si e administração do Correio de Santos; Rone Whitaker, Otaviano J. Rodrigues, Waldomiro Oliveira e sra.; prof. Maria Assis, Leonel Tomlak, Dina Maria Caruso.

Trabalhos de conservação do antigo Palacio do Imperador Diocleciano

ROMA, 28 (S.). — A conservação do antigo palacio que o imperador Diocleciano construiu em Spoleto, e onde viveu oito anos depois de sua abdicção, foi objeto do relatório feito perante as seções competentes da Academia Real da Italia, pelo arquiteto Giovanni, em nome da comissao que a Academia tinha enviado a esta cidade, para estudar a questão no local.

O relator realçou que nenhuma obra romana pode realizar com o palacio de Diocleciano, sob o ponto de vista de grandiosidade solene e de beleza architectural, e que nenhuma obra chegou até hoje, num estado de conservação. A comissao pensa que a antiga cidade de Veneza, que foi construida por fugitivos no interior do delacio de Diocleciano, não deve ser demolida nem mesmo diminuida. O quartelirão encerrado no antigo monumento deve guardar suas caracteristicas artisticas e se fará somante o necessario para diminuir o povoamento excessivo, afim de melhorar as condições higienicas de Veneza. Portanto, a comissao propõe a libertação integral no exterior de tres lados do palacio de Diocleciano, de maneira especial, os lados sul, norte e leste.

LOTERIA DE SAO PAULO

Na 9.ª pagina da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

"De tal modo brilha a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus. (Mat. 5-16). Foi com esta memoravel recomendação, feita por Cristo a seus discipulos, que o Redentor do mundo rematou o seu grandioso sermão da montanha, no qual acabara de revelar aos homens o programa da sua lei evangelica.

Começa assim o livro notabilissimo do preclaro historiador padre Luis Gonzaga Jaeger, S. J., nosso illustre confrade do Instituto Historico do Rio Grande do Sul, intitulado os heróis do "Caaré e Pirapó".

Depois de erudito esboço historico sobre os episodios quinhentistas do Rio da Prata, o notavel escritor passa a narrar nessa obra de quasi 400 paginas o martirio dos padres Roque Gonzales de Santa Cruz, Alonso Rodriguez e Juan del Castillo, da gloriosa Companhia de Jesus.

No capítulo o drama sangrento do Caaré, podemos ler alguns de seus trechos que realmente empolgam a alma catolica, emocionada com a descreção do que se passou naquellas paragens em 1638 sob o mando barbaresco do indio Nheçu.

"Terminada a ação de graças, o padre Roque saiu da capelinha, de barrete na cabeça, para dirigir o alçamento de um enorme pan de 52 pés de comprimento (uns 17 metros), que o padre Rodriguez, auxiliado por mais de duzentos indios, acabava de trazer do mato debaixo de muito alvoroço e alegria da indiana. Devia servir de campainha para a redução para alegrar a gente e chamar os fieis para os atos do culto.

Com a chegada de Roque, Alfonso recolheu-se para o interior de seu aposento afim de rezar as horas menores do seu breviário em preparação para a santa missa, que desejava celebrar pouco depois, talvez logo após de almoço o campainheiro.

Neste comenos, o padre Roque se encaminhou para a ponte superior do pau, onde um dos rapazes do Paraná já estava fazendo os furos para amarrar o sino, enquanto numerosos guaranis, curiosos, alegres e distraídos estavam por ali perto. Também Corupé e seu escravo Maragatú se haviam infiltrado entre a multidão, acompanhando com visível interesse aquele trabalho sem perder de vista o menor movimento do missionario.

Nisso se inclina o servo de Deus para atar o badalo ao sino com uma corda. Foi o momento ansiosamente esperado pelos assustados. Ainda antes que Roque tivesse tempo de levantar aqueles seus grandes olhos, que tanta vez haviam subjugado a audacia indigena, a um sinal de Corupé, dois robustos alcaides, um dos quais foi Maragatú, num abir e fechar de olhos, com suas chaves de pedra, chamadas itaica, descarregaram simultaneamente dois tão medonhos golpes sobre a sagrada cabeça do padre, que lhe partiram completamente. O martir, qual manso cordeiro, sem soltar um ai, tombou exanime sobre a face!

E'brios pela vista e o cheiro do sangue, voltaram os partidarios ao cadaver do padre Gonzales, para, com furia infernal, lhe fazerem em pedacos o rosto e a cabeça.

A seguir, não só despojaram as victimas de suas vestes, mas ao padre Rodriguez até o cortaram em dois pedaços na altura da cintura. Após isso, assumindo ares de victoria, os selvagens homicidas arrastaram os sagrados despojos, diversas vezes ao redor da casa, terminando por jogá-los dentro da igreja. Daí se entregaram a mais desvoolta pilhagem profanando e saqueando a Casa de Deus e a moradia dos missionarios. Repartiram entre si as alfaias do culto, os ornamentos e pobres haveres dos martires, terminando por lançar fogo, no templo e a casa, no intento de que as chamas devorassem os corpos dos levitas de Senhor.

Nem sequer respeitaram a melga imagem da "Conquistadora" dilacerando-a a meio com sacrilega impiedade; quebraram a pedra da ara, amehucaram e fizeram em pedacos a calles, cujos fragmentos perfuravam e penduraram aos pescocoes como troféus, rasgaram o missal, os breviários, demais livros e papeis, espalhando as folhas pelo campo.

Por fim, impellidos por um odio satânico, não só derubaram a cruz fazendo-a em pedacos, como delataram ainda mais sacrilegio os santos crucifixos: no do padre Roque, que era de marfim, despregaram o Cristo, quebrando-lhes os braços atirando-os (como dir Váskuez Trujillo) — para algum lugar onde nunca mais pudessem ser descobertos; o do padre Alfonso que era de estanho, parece ter sido atirado ao fogo, — mas não se consumiu, — sendo encontrado mais tarde entre as cinzas, misturadas com terra, e com o Cristo preso apenas pelas mãos, juntamente com a cruz do padre Roque."

Para a historia dos martires Jesuitas, este livro do padre Luis Gonzaga Jaeger é um precioso repositório da santidade religiosa. Trata-se do obra tão notavel e tão finalmente illustrada por desenhos de irmã Maria Mansueta, religiosa franciscana do Colegio São José, em São Leopoldo, no Rio Grande, bem como fotografias do Serviço Federal do Patrimonio Historico, que teremos de voltar às suas paginas para relatar outras belezas, outras maravilhas e outros assombros que constituem o sacrificio, a renuncia, o desapego e a concencia da fé nos seus multiplos milagres!

BOLETIM DA 2.ª REGIÃO MILITAR sobre o levante comunista de 35

Do boletim do dia 27, do Comando da 2.ª Região Militar, consta o aditamento que passamos a transcrever, alusivo àquella data:

"Faz hoje seis anos que o Brasil sofreu o seu primeiro insulto comunista. Relembrar essa data é relembrar os companheiros que perdemos e os perigos que evitamos. Na realidade há se foram vidas alindas cheias de possibilidades e de esperanças; foram-se companheiros leais; desapareceram amigos e chefes dignos — mas ao lado disso ficou o exemplo e o aviso claro da tecnica dos seus assassinios.

E por isso rememorando esse dia — não nos ocorre apenas a lembrança das victimas, mas sobretudo quanto nos cabe estar vigilantes, atentos, cuidadosos, na defesa das nossas causas, das nossas formas politicas, de nossa existencia. Não discutamos aqui as vantagens e inconvenientes de uma Ideologia. Todas presuppõem uma razão politica; uma direcção na causa publica; um metodo de adaptação à economia, à cultura, ao meio fisico em que vivemos; as condições de nossa evolução tecnica, ao psiquê de nossa gente, etc. E por isso poderemos classificar as Ideologias como proprias ou impróprias à nossa maneira de ser e por isso uteis ou inconvenientes, construtivas ou nocivas.

Mas quando essa Ideologia não compreende a sua ação antes do destruir o que existe, pondo em campo uma tecnica de terror, uma ação de morte e aniquilamento — então o que se passa são do campo politico; escapa à discussão das idéias; foge completamente às considerações filosoficas — para ser apenas o crime que nossa moralidade repele e que nosso direito à vida deve exterminar. E' ali que está a moral de nossa atitude; da repulsa de nossos corações; do desleixo sempre presente em nós, de repelir com todo o vigor, com toda a impetuosidade tudo aquilo que se aninha nessa Ideologia cruel.

E assim — camarádas da 2.ª Região — o dia 27 de novembro de 1935 só se repetirá se nós abdicarmos a nossa vida, a nossa dignidade, a nossa honra, em troco de nossas impriedades. — (a) General de divisão Mauricio José Cardoso, comandante.

REALIZA-SE HOJE O ESPERADO "BAILE DO CAFÉ"

Grande é o interesse da nossa sociedade pela magnifica realização do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, em beneficio de suas obras de assistência social — Artistas que cooperarão na grandiosa festa de hoje, nos salões do Jockey Club, em Cidade Jardim — Uteis informações aos convidados.

O Centro Academico "Pereira Barreto" fará realizar hoje, nos salões do Jockey Club de São Paulo, em Cidade Jardim, o tradicional Baile do Café, em beneficio das obras de assistência social que essa agremiação universitaria promove anualmente.

Grande tem sido a actividade dos estudantes da Escola Paulista de Medicina em torno dessa festa, que promete constituir o maior espectáculo social do ano.

Para maior brilho desse baile, a comissao organizadora conseguiu trazer a São Paulo a orquestra de Carlos Machado, que veio acompanhado por James Teim, grande atracção do Casino da Urca. Será ainda apresentado um grande "show", constituido por Linda Batista e Grande Otelo, bem como Russo do Pánculo, Miss Baby e Lourdinha Bittencourt. Far-se-á ouvir também Totó e sua nova orquestra Columbia, que interpretará, em primeira audição, varios "show's". Esse "momento" social será irradiado pela Radio Cruzeiro do Sul, directamente dos salões do Jockey Club, que estão ricamente ornamentados, afim de receber dignamente a elite da sociedade paulistana.

Deverá comparecer, especialmente convidados, o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, os srs. Secretarios de Estado e os alunos da Escola Preparatoria de Cadetes, sr. e sra. Lourival Fontes. O Departamento Nacional do Café cooperará também para o bom exito da festa fornecendo um completo serviço de café frio e gelado, a título de propaganda, o qual será servido por moças da nossa sociedade. O serviço de "buffet" será organizado pelo proprio Jockey Club.

E' de se notar, ainda, a cooperação emprestada pelo dr. Aguiland de Góia, director do Serviço de Transito, que determinou fosse estabelecido, pelos motoristas que servirão os convidados ao "Baile do Café", o sistema de taxímetros, o que evitara abusos. Outrossim, será permitido excesso de lotação nos carros que demandem ou procedam de Cidade Jardim.

Digna de nota foi a gentil attitude do sr. Joaquim Filho, proprietario do Casino da Urca, cedendo o magnifico "show" daquella casa para abrigar um baile do Café deste ano. Também de gentileza do governo do Estado e da "Vesp", haverá amanhã um avião extraordinario daquella empresa, daqui para o Rio, no qual viajarão os artistas cariocas.

Os convites poderão ser obtidos, ainda hoje, pelos telefones 5-5291, 5-5292, 5-5293, 5-5294, 5-5295, 5-5296, 5-5297, 5-5298, 5-5299, 5-5300, 5-5301, 5-5302, 5-5303, 5-5304, 5-5305, 5-5306, 5-5307, 5-5308, 5-5309, 5-5310, 5-5311, 5-5312, 5-5313, 5-5314, 5-5315, 5-5316, 5-5317, 5-5318, 5-5319, 5-5320, 5-5321, 5-5322, 5-5323, 5-5324, 5-5325, 5-5326, 5-5327, 5-5328, 5-5329, 5-5330, 5-5331, 5-5332, 5-5333, 5-5334, 5-5335, 5-5336, 5-5337, 5-5338, 5-5339, 5-5340, 5-5341, 5-5342, 5-5343, 5-5344, 5-5345, 5-5346, 5-5347, 5-5348, 5-5349, 5-5350, 5-5351, 5-5352, 5-5353, 5-5354, 5-5355, 5-5356, 5-5357, 5-5358, 5-5359, 5-5360, 5-5361, 5-5362, 5-5363, 5-5364, 5-5365, 5-5366, 5-5367, 5-5368, 5-5369, 5-5370, 5-5371, 5-5372, 5-5373, 5-5374, 5-5375, 5-5376, 5-5377, 5-5378, 5-5379, 5-5380, 5-5381, 5-5382, 5-5383, 5-5384, 5-5385, 5-5386, 5-5387, 5-5388, 5-5389, 5-5390, 5-5391, 5-5392, 5-5393, 5-5394, 5-5395, 5-5396, 5-5397, 5-5398, 5-5399, 5-5400, 5-5401, 5-5402, 5-5403, 5-5404, 5-5405, 5-5406, 5-5407, 5-5408, 5-5409, 5-5410, 5-5411, 5-5412, 5-5413, 5-5414, 5-5415, 5-5416, 5-5417, 5-5418, 5-5419, 5-5420, 5-5421, 5-5422, 5-5423, 5-5424, 5-5425, 5-5426, 5-5427, 5-5428, 5-5429, 5-5430, 5-5431, 5-5432, 5-5433, 5-5434, 5-5435, 5-5436, 5-5437, 5-5438, 5-5439, 5-5440, 5-5441, 5-5442, 5-5443, 5-5444, 5-5445, 5-5446, 5-5447, 5-5448, 5-5449, 5-5450, 5-5451, 5-5452, 5-5453, 5-5454, 5-5455, 5-5456, 5-5457, 5-5458, 5-5459, 5-5460, 5-5461, 5-5462, 5-5463, 5-5464, 5-5465, 5-5466, 5-5467, 5-5468, 5-5469, 5-5470, 5-5471, 5-5472, 5-5473, 5-5474, 5-5475, 5-5476, 5-5477, 5-5478, 5-5479, 5-5480, 5-5481, 5-5482, 5-5483, 5-5484, 5-5485, 5-5486, 5-5487, 5-5488, 5-5489, 5-5490, 5-5

Notas e Comentários

seus associados, pedidos desde 1932, a suprema autoridade de v. ex. com o derando-o um dos maiores moncos da obra de seu governo, empro a sua autoridade para a apresentação, pede permissão para apresentação eminente Chefe nacional o seu grande agradecimento. Eustaquio Gomes, minto Monte, Messias Guarnião".

Ao sr. Barbosa Lima Sobrinho dirigido o seguinte despacho:

— "A Cooperativa e o Sindicato Banqueiros e Fornecedores de C de Alagoas, exprimindo a satisfação das classes beneficiadas pela promção do Estatuto da Lavoura Cvieira, confessam seu reconhecimento ao eminente presidente do Instituto, cuja firmeza de patriotismo deveu a satisfação de suas justas aspirações. Pedro Rocha, Eustaquio Gomes e tros".

Sóis Novos?
Quereis a felicidade?



Compre os
ANEIS DE NOIVADO
e as jóias ALLIANÇAS

na CASA MASETTI
RUA SEMINÁRIO 131/135
A Casa dos bons relógios

O mais variado e moderno
sortimento de
RELOGIOS

DEPERTADORES
AMERICANOS

"ARISTOCRAT"

e "WESTCLOX"

IMPORTANTE — Todos os
nossos compradores concorrerão
à extração dos seis ricos pre-
mios expostos nas nossas vitri-
nas. O sortido correrá com a
Lotaria Federal de 29 de No-
vembro c. m.

OS PREÇOS E SALÁRIOS NA INGLATERRA

STOCKHOLM, 28 (T. O.) — Ao pa-
sado que o ministro do Trabalho da Grã
Bretanha, Sir Bevin, não se cansa de
repetir a necessidade de um aumento
de 40 % pelo menos da produção in-
glêsa de armamento e de fazer ver
aos operários que devem "pensar me-
nos nos salários", a classe operária in-
glêsa opõe a esta solicitação de maior
trabalho a de um salário mais justo
adequado ao aumento do custo da vida
e ao aumento do trabalho. Os opera-
rios metalúrgicos da Inglaterra apre-
saram para um tribunal, afim de lo-
grar um aumento dos salários de 15
"shillings" por semana. Vários dele-
gados trabalhistas fizeram ver que os
operários especializados, que já traba-
lhavam na indústria antes da guerra,
não recebem mais do que a metade dos
salários que recebe, por exemplo um
padeiro ou um apagueiro que traba-
lha nas cantinas da indústria aeronáutica.
Os operários dos estaleiros da
região de Clyde, reformaram suas novas
solicitações de aumento de salários com
uma "greve simbólica de meia-hora".

Outros grupos trabalhistas ameaçam,
oficialmente, declarar-se em greve
caso não sejam atendidas suas
solicitações de aumentos de salários,
fazendo notar o novo acréscimo nos pre-
ços dos gêneros alimentícios, na Ingle-
terra, que, segundo informa o "Finan-
cial News", continuou em outubro, apes-
sar das determinações do governo a es-
tabilização dos preços. Os preços do
comércio atacaram a aumentar, para
os viveiros, de 53 % e o índice geral
dos produtos de 58 %. Os salários, por-
tém, aumentaram, unicamente, de
20 % em média.

Os operários ingleses parecem deci-
didos a pôr termo, em caso de neces-
sidade com greves, a enorme discre-
pância existente entre preços e sala-
rios.

TRATAMENTO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

BERLIM, 28 (T. O.) — O jornal
"Deutsche Diplomatische Korrespon-
denz", ligado ao ministério do Exterio-
rio do Reich, refere-se hoje à nota di-
rigida pelo Comissariado do Exterior da
Rússia, Sr. Molotov, sobre os supostos
maus tratos infringidos aos prision-
eiros de guerra soviéticos caídos em
mãos das tropas germanicas, e qualifica
essas afirmações como "surdas mentiras"
que os russos não podem provar,
dado que os bolchevistas não estão em
condições de manter a ordem nem nas
próprias fileiras.

Mais adiante, o articulista afirma que
"essa nota não é em verdade sino
mais uma prova do remorso bolche-
vista, e o sinal de ter a Rússia reco-
nhecido a desesperada situação em que
se encontram os tiranos de Moscou. As
mentiras de Molotov parecem segura-
mente o único meio de encobrir as
derrotas das hordas vermelhas. Diante
dos vitoriosos combates levados a efeito
contra o comunismo, seus mentores
procuram criar possibilidade para um
futuro auxílio do estrangeiro, ou, pelo
menos, asilo na hora final. Os potencia-
dos bolchevistas consideram os atuais
acontecimentos como terrivelmente des-
favoráveis, em face da solene afirmação
do fêlta a 25 do corrente em Berlim,
na qual representantes das principais
nações européias declararam o comunis-
mo o inimigo da civilização e da
cultura".

O órgão da Wilhelmstrasse, depois
de historiar as crueldades bolchevistas
na Espanha, afirma o seguinte: "O
mundo sabe agora que o bolchevismo
durante sua vigência nos primeiros
anos assassinou cruentamente milhões de
inocentes. Por outro lado, o mundo in-
tellectual sabe que o bolchevismo
não é capaz de evoluir para melhor.
São grandes os esforços demonstrados
por Molotov, na nota que divulgou
afim de conseguir convencer o mundo
de que a atitude dos perseguidores do
sistema russo se parecia com a situação
existente na Rússia. Depois de comen-
tar o assunto principal dessa nota, o
referido jornal acrescenta: "Não é ver-
dade, como diz a nota em estudo, que
apenas algumas centenas de milhares
de soldados russos já foram transpor-
tados para Berlim; a verdade é que
esse total é pelo menos dez vezes maior.
Quanto à crueldade de que fala, con-
tinua o articulista — "o mundo não
deixou de ordenar desde o chefe
soviético, de não ter misericórdia com
os alemães caídos em mãos dos sovie-
ticos. A morte a todos os alemães foi
a ordem dada. Assim, pois, quem
pode dar semelhante ordem, não fica
bem falar em humanidade e huma-
nismo na guerra, ainda que fosse ver-
dade o que diz Molotov em sua nota".

NOTÍCIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 28 — Segundo informa-
ções recebidas de Saigon, as au-
toridades da Índia Chino Francesa
anunciaram a suspensão de to-
do o tráfego marítimo entre a In-
dó China Francesa e as colônias
francesas na África, devido à si-
tuação internacional.

O "premier" Tojo, na qualida-
de de Ministro da Guerra, e o
maior Akira Muto, diretor do De-
partamento de Negócios Militares
do Ministério da Guerra, deram as
mais amplas explicações sobre a
situação internacional, aos mem-
bros da sociedade composta de ge-
nerais, na reunião que a mesma
realizou na residência oficial do
Ministro da Guerra, à qual com-
pareceram todos os generais em
serviço ativo e os reformados, den-
tre os quais os generais Senjirō
Hayashi, Nobuyuki Abe, antigos
primeiros ministros.

Qualificando a entrega da nota
americana ao embaixador Kuriusu,
como última tentativa para um
entendimento nipo-americano, o
diário "Asahi" ponderou, no seu
artigo de fundo, que o sucesso ou
fracasso das negociações entre os
dois países dependerá de saber se
os Estados Unidos estão ou não de
acordo com os princípios da po-
lítica japonesa. O jornal prosse-
guiu, acrescentando que os três prin-
cípios da política japonesa esbo-
çados pelo primeiro ministro ge-
neral Tojo, na recente sessão ex-
traordinária da Dieta Imperial,
são: 1.ª — não interferência por
parte de terceiros potências, nos
negócios chineses; 2.ª — anulação
das medidas econômicas hostis ao
Japão; e 3.ª — tomada de me-
didas preventivas para evitar a ex-
tensão da guerra ao Extremo
Oriente. Esses três princípios são
a viva expressão da inquebrantável
convicção japonesa. Se os Esta-
dos Unidos — adianta o jornal —

reconhecerem os pontos de vista
nipônicos, as relações entre am-
bos os países poderão ser rean-
tadas, retornando, então, as on-
das do Pacífico, à sua tranqui-
lidade; caso, porém, a resposta nor-
te-americana assumo o caráter de
ameaça, então o Japão procurará,
com firme determinação, reagir
contra a mesma.

A sorte está jogada, portanto, a
"Asahi" restando ao Japão, ape-
nas, esperar o momento de se
enfrentar as eventualidades.

Segundo declaração feita por um
antigo oficial das forças aéreas de
Chung-King, os membros daquelas
mesmas estão sujeitos à pena de
prisão pelo espaço de dez anos,
caso pratiquem sabotagem nos apa-
rechos, durante o treinamento. Os
referidos antigos oficiais, que são
o tenente-coronel Chang-Ti-Chiu
e maiores Tang-Yuan-Lien e Li-
ang-Wen-Hwa, se renderam às for-
ças japonesas, no momento em que
pretendiam aterrissar em Ichang,
de setembro passado, e estão, atual-
mente, a serviço do governo na-
cional de Nankim. Os citados ofi-
ciais declararam que, embora os
Chung-King estejam sob severa
disciplina, as forças aéreas são in-
capazes de combater, por estarem
mal equipadas; que Chang-Kal-
Chek goza de popularidade entre
as classes militares, mas, que, to-
davia, os círculos políticos de
Chung-King vêm com respeito à
figura de Wang-Ching-Wel, con-
tando este, ainda, com um grande
número de pessoas que o apoiam,
em Chung-King, que a população
civil de Chung-King está sofrendo
com a avariação alta do custo de
vida, por falta de gêneros de
primeira necessidade, deixando,
por isso, ardentemente a paz, ao
contrário dos meios militares e in-
dustriais, que querem a continua-
ção das hostilidades para obtenção
de lucros exorbitantes.

SALÁRIOS E DESPESAS DOS NORTE-AMERICANOS

Crescem dia a dia os gastos do governo na execução do programa de
defesa nacional — O povo "yankee" em 1942, gastará quatro vezes
mais para armar-se do que para governar-se

NOVA YORK, 28 (H. T.) — Os ha-
bitantes dos Estados Unidos, nacionais,
ou estrangeiros, mas residentes neste
país e aqui empregando suas ativida-
des ganharam globalmente em 1942
esta soma que em outros países pode
parecer fabulosa: 110.000.000.000
de dólares. Os empregados no comércio
ou na indústria por seus salários, os agri-
cultores pelas suas colheitas, os médi-
cos pelos clientes, os advogados pelas
suas causas, sapateiros pelos seus
remendos, os comerciantes ou indus-
triais por seus lucros e os que vivem de
rendas pelos seus juros, uns e outros
menos, todos podem ganhar em 1942
mais do que ganharam em 1941.

De outro lado, porém, crescem dia
a dia os extraordinários gastos do go-
verno na execução do programa de de-
fesa nacional e aplicação de auxílio aos
países que lutam contra as potências
do "Eixo" e em 1942 serão ainda con-
sideravelmente maiores do que neste
ano. E para pagar toda a produção
verginosa de material bélico todos os
que ganham a vida nos Estados Uni-
dos estarão obrigados a contribuir, di-
reta ou indiretamente com uma parte
de seus lucros ou seus ganhos ou sa-
lários para cobrir uma parte dessas
despesas de guerra, que no próximo
ano deverão ascender, segundo os calcu-
los feitos recentemente, a um mínimo
de 25.000.000.000 de dólares, sem in-
cluir nessa soma os 7.000.000.000 de
dólares dos orçamentos ordinários para
serviços públicos comuns que nada
tem a ver com a guerra atual e que
nem por isso podem deixar de ser sa-
tisfeitos, haja guerra ou haja paz.

MAIS GASTOS PARA ARMAS DO QUE PARA GOVERNAR

O povo norte-americano gastará, pois,
no ano que vem quase quatro vezes
mais para armar-se do que para go-
vernar-se. Mas como toda gente gan-
hará mais em 1942 que em qualquer dos
últimos anos anteriores, fácil será ao
governo prover-se de dinheiro neces-
sário para pagar as manufaturas de
guerra, a manutenção de novos exer-
cícios e forças navais e aéreas e as re-
cessas de material de toda sorte mais
ou menos emprestados ou mais ou me-
nos gratuitos para a Inglaterra e ou-
tros países democratas em guerra, em
virtude da lei de empréstimo e arren-
damento.

A gente mais modesta, de mais par-
cos meios paradoxalmente gosta de
comprar mais coisas, de gastar quanto
mais ganhe e, raramente, uma família
dessa parte da sociedade guarda o ex-
cesso havido sobre os salários anterio-
res. O aumento de renda dá-lhe maior
poder de compra, e com essa elevação
de poder aquisitivo procura satisfazer,
imediatamente, seus desejos de comer
e vestir melhor, de adquirir um móvel
bonito, um aparelho de rádio, um auto.
Mas essa tendência do povo constitui
séria preocupação para o governo, que
ve nesse afã de comprar e gastar um
germen perigoso e seguro de inflação,
creada invariavelmente quando os com-
pradores se comprime e atropelam
nas casas comerciais avidos de com-
prar, comprar ainda mais.

Os preços sobem assustadoramente
e, conseqüentemente, a mercadoria escassa e
de cada serveiço o excesso de renda,
dentro de certo período de tempo, por-
que já então com isso não poderão com-
prar mais coisas.

MEIOS DE EVITAR QUE O POVO GASTE DEMAIS

A mania de gastar tudo, à medida
que se ganha mais, sem preoocupar-se
com as necessidades futuras preocupa-
va já de há muito os cobradores de
impostos e organizadores de tributos,
pois além do grave perigo de inflação,
o arduo assunto das cobranças influen-
ciando também os altos funcionários do
Tesouro a sugerirem um imposto de
15 % sobre os salários de todo mundo
e também sobre os ganhos dos não as-
salariados.

Essa taxa de quinze por cento sobre
as rendas percebidas se convertida em
lei constituiria certamente um freio nos
desejos de comprar do povo norte-ame-
ricano, impedindo a inflação e ao mes-
mo tempo fornecer ao governo os re-
cursos de dólares necessários para pagar
a execução do programa de rearmen-
to nacional. Terá ainda outra van-
tagem direta para o povo além da
previdência social a que se destina essa
taxa de 15 %. E' que a mesma, impe-
dindo que se compre muito, evitando a
inflação, defenderá a própria bolsa do

BERLIM, 28 — Estadistas e mem-
bros das delegações dos países que par-
ticipam da assinatura do pacto anti-
comunista, foram, esta manhã, hos-
pedes do "Fuehrer". Por parte dos
alemães, estiveram presentes, o marechal
Goering, o ministro do Exterior von
Ribbentrop, o grande almirante Raeder,
os generais de campo Keitel e
Milk, o ministro da propaganda Goeb-

INTENSIFICAÇÃO de todas as energias na Australia

STOCKHOLM, 28 (T. O.) — Comu-
nicam, de Camberra, que o ministro
australiano para a Organização da
Guerra e Investigação Industrial con-
siderou como indispensável uma imedia-
ta intensificação de todas as energias
da Australia, para obter maior produ-
ção e rendimento do trabalho e poder
fazer frente a qualquer emergência. Ao
mesmo tempo o primeiro ministro au-
straliano se dirigiu à população, fa-
zendo um apelo para que colabore com
mais intensidade do que, até agora, na
obtenção das finalidades do governo,
reprimindo os próprios desejos de com-
pras.

Esta solicitação se refere ao fenome-
no, recentemente notado com cada vez
maior clareza, de que a população au-
straliana prefere colocar seu dinheiro
em objetos de luxo, em lugar de dá-lo
ao governo. Como todos os apelos an-
teriores e até mesmo ameaças de apli-
car medidas mais energéticas para re-
primir essas compras ficaram sem efei-
to, o primeiro ministro australiano di-
rigiu-se, agora, pessoalmente, à popu-
lação, solicitando-lhe urgentemente,
suspender as compras de objetos de lu-
xo e subscrever, em vez disso, os em-
préstimos de guerra. Este empréstimo
de guerra, na importância de 300 mi-
lhões, só foi até agora subscrito em
3 quartas partes.

"A população australiana — frisou o
chefe do governo da Australia —
deverá subscrever o resto, para que o
adversário não possa continuar afir-
mando que a Australia não se intere-
ssa pela causa aliada".

Nessa declaração se refletem, com
toda a clareza, as dificuldades que o
governo australiano está enfrentando,
para obter os meios que necessita para
seus gastos.

A situação político-militar de Chungking

TOKIO, 28 (S.) — Informa a Agen-
cia Domei que três antigos oficiais
da força aérea de Chungking revela-
ram, numa entrevista, que os membros
da força aérea de Chungking são des-
contentados nos seus salários ou sofrem
uma detenção de 12 anos, se danifi-
cam seus aparelhos durante vôos de
treinos.

Os antigos aviadores de Chung-
king, tenente-coronel Changcheliu, o
maior Tanglian e Liang-Juen-
Hua, presentemente aqui, que atual-
mente pertencem à força aérea de
Nankim, entregaram-se às forças ja-
ponesas, quando aterrissaram na pro-
víncia de Ching-Huei.

Esses aviadores de Chungking afir-
maram que apesar da severidade dos
exercícios, os aviadores são pouco
eficientes, devido à pobreza do equipam-
ento. Afirmando, ainda, que Chang
Kal Chek tem grande popularidade
entre os militares, enquanto que Wang
Ching Wei é francamente estimado pe-
los civis. Os aviadores, havendo en-
tre os civis muitos partidários de Wang,
acrescentaram que grande parte do
povo em Chungking sofre muito de-
vido ao alto custo de vida, e dese-
jam, ardentemente, a paz, enquanto
que os militares e comerciantes pre-
ferem a continuação da guerra.

VARIAS NOTÍCIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stetani")

BERLIM, 28 — O "Fuehrer" rece-
beu, ontem, o ministro do Exterior da
Itália, comendador Ciano, mantendo-se
com o mesmo, em longa e cordial palestra.
Em seguida, o "Fuehrer", em presença
do ministro do Exterior do Reich,
Sr. von Ribbentrop, recebeu os estadis-
tas das diferentes nações européias que
participaram do pacto anti-comintern,
a saber: chefes do governo esloveno,
húngaro, vice-presidente dos ministros
rumanos, ministros do Exterior da Bul-
gária, da Dinamarca, da Espanha, da
Finlândia, da Croácia, bem assim como
o embaixador do Japão e o ministro
do Mandchukuo.

BUCAREST, 28 — Quarenta e cinco
escolas foram reabertas, na manhã de
ontem, pelo ministro da Educação, o
dr. Mastromatteli, presidente da So-
ciedade de Linho Italiana e o conse-
lheiro nacional Camerana, vice-presi-
dente da "Fiat". O dr. Mastromatteli
descreveu ao duce a atividade desenvol-
vida em todos os domínios para au-
mentar o valor do patriotismo nacio-
nal de linho. O conselho nacional
Camerana —, por sua vez, apresen-
tou ao duce um relatório detalhado so-
bre as atividades da sociedade "Vet-
rocoke" e sobre as explorações de li-
nho da Itália meridional, para a pro-
dução de amoníaco sintético e de fer-
tilizantes azotados. O duce, depois de
ter felicitado o presidente da Sociedade
de linho, deu diretrizes para ul-
teriores realizações do programa autar-
quico, e aprovou a iniciativa da "Ve-
trocoke" que contribuirá para a me-
lhoria das indústrias da Itália meri-
dional.

ROMA, 28 — O "duce" recebeu, em
preço do ministro das Corporações,
o dr. Mastromatteli, presidente da So-
ciedade de Linho Italiana e o conse-
lheiro nacional Camerana, vice-presi-
dente da "Fiat". O dr. Mastromatteli
descreveu ao duce a atividade desenvol-
vida em todos os domínios para au-
mentar o valor do patriotismo nacio-
nal de linho. O conselho nacional
Camerana —, por sua vez, apresen-
tou ao duce um relatório detalhado so-
bre as atividades da sociedade "Vet-
rocoke" e sobre as explorações de li-
nho da Itália meridional, para a pro-
dução de amoníaco sintético e de fer-
tilizantes azotados. O duce, depois de
ter felicitado o presidente da Sociedade
de linho, deu diretrizes para ul-
teriores realizações do programa autar-
quico, e aprovou a iniciativa da "Ve-
trocoke" que contribuirá para a me-
lhoria das indústrias da Itália meri-
dional.

GENEVA, 28 — Anunciou-se de
Washington que, há 10 dias, uma de-
legação de empregados das estradas de
ferro dos Estados Unidos se dirigiu pa-
ra a capital, afim de obter um aumento
de salários. Dado que as negociações
se desenvolvem de um modo fa-
vorável aos empregados, estes estão em
vias de tomar medidas para uma greve
geral que deveria começar a 7 de de-
zembro.

TRIESTE, 28 — Informa-se de Mon-
falcone que o domador de leões de um
circo, que se acha de passagem por
esta cidade, estava dormindo uma fera
quando esta lhe mordeu a perna di-
reta. O domador foi internado num
hospital.

ROMA, 28 — A partir de hoje, to-
dos os cinemas italianos projetarão as
primeiras atualizações sobre a batalha
marítima, cujas fases foram filma-
das por operadores que se encontram
nas primeiras linhas.

CIDADE DO VATICANO, 28 — Da-
da a influência da estação hibernal so-
bre a recepção em ondas curtas, a Ra-
dio Vaticano decidiu modificar, a par-
tir de 1.º de dezembro, a extensão das
ondas de suas emissões ordinárias, que
se realizam toda a noite das 20 horas
às 21,30, hora local. A nova extensão
de onda será de 49 metros 96, em vez
de 48,47.

BERLIM, 28 — Estadistas e mem-
bros das delegações dos países que par-
ticipam da assinatura do pacto anti-
comunista, foram, esta manhã, hos-
pedes do "Fuehrer". Por parte dos
alemães, estiveram presentes, o marechal
Goering, o ministro do Exterior von
Ribbentrop, o grande almirante Raeder,
os generais de campo Keitel e
Milk, o ministro da propaganda Goeb-

O RACIONAMENTO NA FINLÂNDIA

STOCKHOLM, 28 (H. T.) — Se-
gundo decreto do ministro do Aprovi-
sionamento da Finlândia, a população
finlandesa ficará sujeita às seguintes
restrições durante o inverno:
A ração de matérias gordurosas pas-
sará de 800 a 150 gramas por pessoa
durante o mês de dezembro, salvo no
tocante às crianças de menos de 15
anos e aos trabalhadores de certas ca-
tegorias, para os quais a ração mensal
será de 500 gramas.

A ração de pão continuará a ser de
300 gramas por dia, de leite não foi
modificada. A de açúcar será ligeira-
mente aumentada em dezembro e se-
levará a 1 quilo e 200 gramas por pes-
soa.

Além disso, cada habitante terá di-
reto, em dezembro, a uma ração de
carne correspondente a 24 marcos fin-
landeses, o que dá direito a quase um
quilo desse produto.

A ração de café será de 250 gramas
mensais "per capita", e somente os suécios
contendo o máximo de 15 por cento
de café, poderão ser postos à venda.

Malas

● Malas com cabides para bem
conservar a roupa em viagem,
artigo leve e prático. Outras
malas, carteiras e pastas para
todos os fins, com fecho Zip.
Estojos de viagem, que propor-
cionam, com o seu equipamento,
o mesmo conforto da casa. Chape-
leiras para o lar e para viagens, etc.

CASA S. NICOLAU
PRACA PATRIARCA, 4 - S. PAULO

ARTIGOS PARA ESPORTE, AZULEJOS
DESENHADOS À MÃO, CERÂMICA ARTÍSTICA,
PRATAS PORTUGUESES, FILIGRANAS,
JÓIAS AMERICANAS, MODERNOS
DE SALÃO, ETC., ETC.

Ideologia e política externa

A reação que Pacto Anti-Komintern provocou ha cinco anos no mundo
— O motivo do acordo russo-germanico e de sua denuncia — Detalhes

BERLIM, 28 (T. O.) — Decorram
cinco anos, após a assinatura do acor-
do germano-nipônico contra a Inter-
nacional Comunista. Nesse acordo, que
se tornou conhecido sob o nome de
"Pacto Anti-Komintern", ambas as po-
tências concordaram em informar-se,
mutuamente, sobre as atividades da
Internacional Comunista, consultar-se
sobre as necessárias medidas defensivas
e realizar estas em estreita cola-
boração. Semelhante convenio origi-
nou-se da compreensão de que, a fi-
nalidade da Internacional Comunista
é a desagregação e opressão dos Es-
tados existentes e da convicção de que
a intromissão do Komintern nos as-
suntos internos das nações, ameaça
não somente a paz e o bem estar da
sociedade constituída, como, também,
a paz mundial. Era, portanto, natu-
ral que a adesão ao acordo germano-
nipônico, de antemão, permanecia ab-
erta à boa vontade de todos os
países que se sentissem ameaçados
pelo trabalho subterrâneo do Komintern
e que estivessem dispostos a adotar
medidas defensivas paralelas. Co-
mo é do conhecimento de todos, uma
série de países utilizou-se breve de tais
possibilidades. A Itália, a Espanha,
a Hungria, o Mandchukuo, aderiram
ao Pacto Anti-Komintern. Ficou, as-
sim, ampliado e aprofundado o siste-
ma prático, previsto só no protocolo
anexo ao convenio, para combater
o comunismo internacional.

ESPAÇO VITAL E POLITICA DE DOMÍNIO

Para a compreensão da política ex-
terna nacional-socialista, tal exemplo é
de importância capital. Demonstra que
essa política baseada tanto em racio-
nais ideológicas como sob pontos de
vista reais. Da mesma forma que os
alcanços da política interna, também
os da política exterior do Nacional
Socialismo não são de natureza ma-
terialista, mas sim, idealista. A concep-
ção de Adolf Hitler é extremamente
simples. O que ele deseja é asse-
gurar ao povo alemão o espaço vital,
ao qual tem direito, graças ao seu nú-
mero e suas qualidades raciais, seus
feitos culturais e sua capacidade de
organização. Isso não significa outra
coisa senão a garantia do mínimo de
existência. Dessa garantia, a concep-
ção política dos anglo-saxões que exi-
gem um máximo de existência, vai
uma distância enorme.

A REAÇÃO QUE O PACTO DESEN- CADEOU NO MUNDO

A reação que o pacto desencadeou no
mundo, já da aprovação mais calorosa
à recusa mais energética. A surpresa
foi, na verdade, geral. Pois o acordo
germano-nipônico, não constituía na
História do Direito Internacional qual-
quer coisa de totalmente novo? E
significativo, que, a condenação dos
convenios germano-nipônicos não se
exteriorizou de forma mais violenta
em Moscou, sede do Komintern, mas
sim em Londres e Paris, capitais de 2
Estados altamente capitalistas. O
conceito materialista dos ingleses pas-
sou por cima do conteúdo ideológico
do convenio, vendo unicamente um
"cartaz de reclame para acordos con-
cretos de natureza econômica e mili-
tar".

Tal finalidade, nada tem de pare-
cido com a política de domínio, mas
sim, é um axioma eterno e inutável
de onde podem deduzir-se a preceito,
as concepções rigidamente éticas so-
bre a finalidade da existência de um
povo. Os ingleses poderiam viver per-
feitamente bem, também ao possuí-
rem apenas um terço dos países por eles
dominados. Contudo, exigem o domínio
sobre todos e fazem, por isso, uma
guerra mundial após outra. Suas guerras
não são lutas de existência, como as
do povo alemão. Nem mesmo guerras
para manutenção de seu poderio, mas
sim, guerras pela manutenção de um
excesso de bens de fortuna, de um ex-
cesso de poderio e, conseqüentemente
pela continuidade de um estado de
coisas absolutamente injusto, ante as
leis divinas e terrenas. Reside na na-
tureza e na essência das coisas que o
desejo da manutenção de uma inus-
ticia parte de pontos de vista materiais
e o desejo de sua abolição parte, quasi
sempre de pontos de vista do espiri-
to, cuja confirmação se transforma,
precisamente, no que se chama-se
ideal. Assim, encontra-se hoje e há
muitos anos, em oposição ao mate-
rialismo da exigência anglo-saxônica, a
do deste último. — H. G. von Studnitz

germano-russa. Os dois acordos abso-
lutamente não formavam um contras-
te, como opinaram muitos críticos, em
agosto de 1939, mas sim, em era a
consequência lógica do outro. Da mes-
ma forma lógica, teriam de apresen-
tar-se as consequências no caso da
União Soviética recusar a "chance"
que se lhe oferecia, no outono de 1939.
E as ocorrências da primavera passa-
da demonstraram que assim aconteceu
com a sua concentração de tropas nas
fronteiras orientais da Alemanha, o
governo soviético não deixou subsistir
nenhuma dúvida de que se havia en-
carregado da execução dos planos do
Komintern, os quais visavam a des-
truição da Alemanha, e, dessa forma,
da Europa. Por isso, foi necessário que
as armas tomassem a palavra.

AS RELAÇÕES ENTRE A INGLA- TERRA E O COMUNISMO

A política britânica favoreceu o bol-
chevismo espanhol como um meio ade-
quado para enfraquecer a Espanha
como potencia mediterrânea. Favore-
ce a decência do comunismo internacio-
nal, devido ao seu efeito destruidor da
estrutura nacional de outros Estados.
Por isso, a seita anglicana implora
a bênção divina para o bolchevismo
ateu. Por isso, a Grã Bretanha decla-
rou-se, ha cinco anos, espontanea-
mente, contra o sentido do Pacto Anti-
Komintern. Seu movimento ideológico
super-nacional era aos olhos dos in-
gleses, tanto mais perigoso quanto
ameaçava afetar o movimento supe-
rnacional cujo trabalho de desagra-
gação era um aliado indispensável
da política britânica. Pois a II e III In-
ternacional constituíram, no sistema da
política britânica de equilíbrio na Eu-
ropa e no mundo partes tão indispen-
sáveis como contrastes nacionais, ra-
ciais ou religiosos. Por isso, o Pacto An-
ti-Komintern foi sentido em Londres
como a mais forte provocação havida,
do que mesmo em Moscou.

Do ponto de vista da sinceridade po-
lítica muito se havia ganho com isso.
Pela primeira vez, desceia a máscara
que encobria as relações entre o ca-
pitalismo anglo-saxão e o comunismo
internacional de Moscou. Pela primei-
ra vez evidenciou-se que ambos se en-
frentavam apenas numa frente de fi-
nimentos e que os seus contornos fre-
quentemente proclamados, na realida-
de significavam colaboração onde qual
linha os papéis marcados de ante mão.

Desapareceram, dessa forma, as ilu-
sões sobre o fronte que as
potências autoritárias se veriam obriga-
das a ver surgir diante de si, mais
dia menos dias.

O Pacto Anti-Komintern trouxe
consigo uma separação ideológica que
se tornou da mais alta importância para
a formação da política real dos anos
seguintes. A Alemanha e a Itália, sa-
biam agora, em condições lúas
seria imposta a nova luta pela existen-
cia e podiam assim adaptar-se a novas
circunstâncias, e tomar paralelamente,
os necessários preparativos. A inclu-
são do princípio ideológico no Pacto
Anti-Komintern não levou a um
transbordamento político como certas
pessoas julgavam estar poder-vitimar,
nem constituiu uma espécie de his-
tória política ou medo de fantasmas,
mas adveio da necessidade real-polí-
tica de adiantar-se como os olhos no
futuro.

O Pacto Anti-Komintern cumpriu
essa tarefa de maneira extraordinária.
Mais tarde seu conteúdo ide

Plano H

N.º 124

1	2005	705	3080	605	4188	605	5285	605	6320	605	7420	605	8588	605	9605	705	10680	605	11760	605	12895	605	13980	605	15160	605	16360	605	17560	605	18760	605	19960	605	21160	605	22360	605	23560	605	24760	605	25960	605	27160	605	28360	605	29560	605	30760	605	31960	605	33160	605	34360	605	35560	605	36760	605	37960	605	39160	605	40360	605	41560	605	42760	605	43960	605	45160	605	46360	605	47560	605	48760	605	49960	605	51160	605	52360	605	53560	605	54760	605	55960	605	57160	605	58360	605	59560	605	60760	605	61960	605	63160	605	64360	605	65560	605	66760	605	67960	605	69160	605	70360	605	71560	605	72760	605	73960	605	75160	605	76360	605	77560	605	78760	605	79960	605	81160	605	82360	605	83560	605	84760	605	85960	605	87160	605	88360	605	89560	605	90760	605	91960	605	93160	605	94360	605	95560	605	96760	605	97960	605	99160	605	100360	605	101560	605	102760	605	103960	605	105160	605	106360	605	107560	605	108760	605	109960	605	111160	605	112360	605	113560	605	114760	605	115960	605	117160	605	118360	605	119560	605	120760	605	121960	605	123160	605	124360	605	125560	605	126760	605	127960	605	129160	605	130360	605	131560	605	132760	605	133960	605	135160	605	136360	605	137560	605	138760	605	139960	605	141160	605	142360	605	143560	605	144760	605	145960	605	147160	605	148360	605	149560	605	150760	605	151960	605	153160	605	154360	605	155560	605	156760	605	157960	605	159160	605	160360	605	161560	605	162760	605	163960	605	165160	605	166360	605	167560	605	168760	605	169960	605	171160	605	172360	605	173560	605	174760	605	175960	605	177160	605	178360	605	179560	605	180760	605	181960	605	183160	605	184360	605	185560	605	186760	605	187960	605	189160	605	190360	605	191560	605	192760	605	193960	605	195160	605	196360	605	197560	605	198760	605	199960	605	201160	605	202360	605	203560	605	204760	605	205960	605	207160	605	208360	605	209560	605	210760	605	211960	605	213160	605	214360	605	215560	605	216760	605	217960	605	219160	605	220360	605	221560	605	222760	605	223960	605	225160	605	226360	605	227560	605	228760	605	229960	605	231160	605	232360	605	233560	605	234760	605	235960	605	237160	605	238360	605	239560	605	240760	605	241960	605	243160	605	244360	605	245560	605	246760	605	247960	605	249160	605	250360	605	251560	605	252760	605	253960	605	255160	605	256360	605	257560	605	258760	605	259960	605	261160	605	262360	605	263560	605	264760	605	265960	605	267160	605	268360	605	269560	605	270760	605	271960	605	273160	605	274360	605	275560	605	276760	605	277960	605	279160	605	280360	605	281560	605	282760	605	283960	605	285160	605	286360	605	287560	605	288760	605	289960	605	291160	605	292360	605	293560	605	294760	605	295960	605	297160	605	298360	605	299560	605	300760	605	301960	605	303160	605	304360	605	305560	605	306760	605	307960	605	309160	605	310360	605	311560	605	312760	605	313960	605	315160	605	316360	605	317560	605	318760	605	319960	605	321160	605	322360	605	323560	605	324760	605	325960	605	327160	605	328360	605	329560	605	330760	605	331960	605	333160	605	334360	605	335560	605	336760	605	337960	605	339160	605	340360	605	341560	605	342760	605	343960	605	345160	605	346360	605	347560	605	348760	605	349960	605	351160	605	352360	605	353560	605	354760	605	355960	605	357160	605	358360	605	359560	605	360760	605	361960	605	363160	605	364360	605	365560	605	366760	605	367960	605	369160	605	370360	605	371560	605	372760	605	373960	605	375160	605	376360	605	377560	605	378760	605	379960	605	381160	605	382360	605	383560	605	384760	605	385960	605	387160	605	388360	605	389560	605	390760	605	391960	605	393160	605	394360	605	395560	605	396760	605	397960	605	399160	605	400360	605	401560	605	402760	605	403960	605	405160	605	406360	605	407560	605	408760	605	409960	605	411160	605	412360	605	413560	605	414760	605	415960	605	417160	605	418360	605	419560	605	420760	605	421960	605	423160	605	424360	605	425560	605	426760	605	427960	605	429160	605	430360	605	431560	605	432760	605	433960	605	435160	605	436360	605	437560	605	438760	605	439960	605	441160	605	442360	605	443560	605	444760	605	445960	605	447160	605	448360	605	449560	605	450760	605	451960	605	453160	605	454360	605	455560	605	456760	605	457960	605	459160	605	460360	605	461560	605	462760	605	463960	605	465160	605	466360	605	467560	605	468760	605	469960	605	471160	605	472360	605	473560	605	474760	605	475960	605	477160	605	478360	605	479560	605	480760	605	481960	605	483160	605	484360	605	485560	605	486760	605	487960	605	489160	605	490360	605	491560	605	492760	605	493960	605	495160	605	496360	605	497560	605	498760	605	499960	605	501160	605	502360	605	503560	605	504760	605	505960	605	507160	605	508360	605	509560	605	510760	605	511960	605	513160	605	514360	605	515560	605	516760	605	517960	605	519160	605	520360	605	521560	605	522760	605	523960	605	525160	605	526360	605	527560	605	528760	605	529960	605	531160	605	532360	605	533560	605	534760	605	535960	605	537160	605	538360	605	539560	605	540760	605	541960	605	543160	605	544360	605	545560	605	546760	605	547960	605	549160	605	550360	605	551560	605	552760	605	553960	605	555160	605	556360	605	557560	605	558760	605	559960	605	561160	605	562360	605	563560	605	564760	605	565960	605	567160	605	568360	605	569560	605	570760	605	571960	605	573160	605	574360	605	575560	605	576760	605	577960	605	579160	605	580360	605	581560	605	582760	605	583960	605	585160	605	586360	605	587560	605	588760	605	589960	605	591160	605	592360	605	593560	605	594760	605	595960	605	597160	605	598360	605	599560	605	600760	605	601960	605	603160	605	604360	605	605560	605	606760	605	607960	605	609160	605	610360	605	611560	605	612760	605	613960	605	615160	605	616360	605	617560	605	618760	605	619960	605	621160	605	622360	605	623560	605	624760	605	625960	605	627160	605	628360	605	629560	605	630760	605	631960	605	633160	605	634360	605	635560	605	636760	605	637960	605	639160	605	640360	605	641560	605	642760	605	643960	605	645160	605	646360	605	647560	605	648760	605	649960	605	651160	605	652360	605	653560	605	654760	605	655960	605	657160	605	658360	605	659560	605	660760	605	661960	605	663160	605	664360	605	665560	605	666760	605	667960	605	669160	605	670360	605	671560	605	672760	605	673960	605	675160	605	676360	605	677560	605	678760	605	679960	605	681160	605	682360	605	683560	605	684760	605	685960	605	687160	605	688360	605	689560	605	690760	605	691960	605	693160	605	694360	605	695560	605	696760	605	697960	605	699160	605	700360	605	701560	605	702760	605	703960	605	705160	605	706360	605	707560	605	708760	605	709960	605	711160	605	712360	605	713560	605	714760	605	715960	605	717160	605	718360	605	719560	605	720760	605	721960	605	723160	605	724360	605	725560	605	726760	605	727960	605	729160	605	730360	605	731560	605	732760	605	733960	605	735160	605	736360	605	737560	605	738760	605	739960	605	741160	605	742360	605	743560	605	744760	605	745960	605	747160	605	748360	605	749560	605	750760	605	751960	605	753160	605	754360	605	755560	605	756760	605	757960	605	759160	605	760360	605	761560	605	762760	605	763960	605	765160	605	766360	605	767560	605	768760	605	769960	605	771160	605	772360	605	773560	605	774760	605	775960	605	777160	605	778360	605	779560	605	780760	605	781960	605	783160	605	784360	605	785560
---	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------

**TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TÊM 60\$000
LÊM DOS PREMIOIS CONSTANTES NESTA LISTA**

A Autoridade Policial: DR. J. ASSUMPÇÃO FILHO

Fim de Ano - **MIL CONTOS** logam 12 mil bilhetes, apenas!



Gauchos e mineiros batem-se hoje, à noite, no Pacaembu

Os selecionados mineiro e gaúcho equilibram-se em técnica e ardoriedade — As possibilidades são equivalentes — O vencedor de hoje será o adversário dos paulistas para as semi-finais — Os quadros — Outras notas sobre a partida

Depois do jogo de anteontem, do qual foram participantes os selecionados dos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, a série de jogos do Campeonato Brasileiro, que está sendo disputada nesta capital, apresenta-se agora com o interesse de um público muito maior. O jogo de hoje, entre gaúchos e mineiros, é aguardado com grande entusiasmo pelos paulistas. As vitórias conseguidas pelos mineiros e gaúchos não foram das mais convincentes, mas, é de julgar-se que cada litigante de hoje procure-se mais com o jogo produtivo, abandonando as exibições de arrebancada e deixando de lado, também, a excessiva confiança na

victória, nesta contenda, bastante problemática. Os mineiros eliminaram os fluminenses por 2 a 0, tendo impressionado favoravelmente e vencendo, nesta capital, os sergipianos, mas, neste último jogo, não chegaram a convencer o público de nossa cidade, visto que o resultado foi conseguido em vista de ter a sorte favorecido os rapazes das Alagoas. No entanto, como a equipe mineira possui vários jogadores de grande valor, tais como Joca, Perácio, Caleirinha, Paulo, Tílio e outros, e como seu jogo tem-se como certo que deverão, frente ao adversário categorizado, o gaúcho, produzir uma "performance" mais vistosa e produtiva, necessária para um resultado favorável. Os gaúchos eliminaram os "barraqueiros" em um jogo combativo e ardoroso e demonstraram a sua superioridade frente aos santacatarinenses, que opuseram grande resistência aos componentes do selecionado do Estado do Rio Grande do Sul. No seu jogo de anteontem, os sulinos não se exibiram de modo a corresponder ao que deles era esperado, pois vinham pre-

cedidos de grande fama; mas como os paranaenses jogaram muito bem, esse fato, naturalmente, deve ter influido na produção gaúcha. Se não correspondesse a expectativa, é justo que se diga, também, não decepcionaram. O mesmo sucede com o selecionado de Sergipe, a luta com o selecionado de Sergipe, e de arrebancada, uma partida superior em técnica e ardoriedade, uma vez que já estão mais ambientados em nosso meio. Com a possível substituição de seu arquiopos, os gaúchos irão, ainda, jogar sem a preocupação da insegurança de sua guarda-metás, no contrário do que sucedeu quinta-feira última. Aí estão as razões porque a luta de hoje deverá agradar os "fans" futebolísticos da Pauliceia, que estão desejosos de presenciar uma peleja entre quadros categorizados, visto que ultimamente, a não ser o jogo Mato Grosso-Goiás, em que se jogou de arrebancada, todos os jogos disputados em nossa capital, apresentaram um quadro com superioridade técnica, em consequência do que os conjuntos tidos como mais fracos tiveram a seu favor a "torcida" da Pauliceia.

No embate de hoje, com litigantes de forças e possibilidades equilibradas, a torcida deverá dividir-se, o que dará um novo aspecto ao espetáculo. De fato, o resultado da luta dificilmente poderá ser prognosticado e a razão é que tanto gaúchos como mineiros estão capacitados para um triunfo consagrador, sabendo-se apenas que ambos farão o possível para atuar dentro de suas possibilidades. Consequentemente, o resultado da luta, o vencedor, estará classificado para a semi-final, em "melhor de três", frente aos paulistas. A vitória será um grande passo para a conquista do título máximo e, na pior das hipóteses, colocará aquele que a obter nos primeiros postos do magnífico torneio futebolístico brasileiro. Os quadros deverão entrar em campo com as seguintes organizações:

GAUCHOS — Alcides (V), Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares, Tezouirinha, Rui, Massinha Foguinho e Carlinhos.

MINEIROS — Kafunga, Perácio e Pescoco; Ferreirinha, Joca e Caleirinha; Alcides, Tílio, Gabardinho, Paulo e Rezende.

Homenagem do Penhense ao Corinthians

O velho e prestigioso hexa-campeão paulista, vê, a cada dia, aumentar a sua popularidade esportiva e alargar o vasto círculo dos seus admiradores, quer de um modo individual como coletivo. E agora que o Corinthians, mais uma vez, alcançou o cobiçado título, os seus admiradores têm traduzido em uma série de festejos a alegria que os empolga. Ainda amanhã, domingo, vamos ter mais uma dessas festas esportivas. E seu organizador o seu valeroso Clube Atlético Penhense, do bairro tradicional de nossa capital, e cujo trabalho técnico-moral tem sido tantas vezes posto à prova em dezenas de partidas de responsabilidade.

Este festival terá lugar no campo do Penhense e contará com os seguintes jogos:

A's 13.30 horas — E. C. Bresser x Penha Quadrado, em disputa da linda taça "Ottavio Cataldi".

A's 15 horas, o "equadrado" do Tex Ulla Clube, enfrentará o forte quadro do União Vila Augusta F. C., em disputa da artística taça "Orfeu B. Oliveira".

E, finalmente, às 16 horas, o esperado encontro entre o E. Corinthians Paulista (quadro amador) x C. A. Penhense (campeão da Penha e Belem), em disputa da artística taça "Pedro de Souza", oferecida pelos corinthianos da Penha.

Ainda o jogo de anteontem entre paraenses e gaúchos

Injusta a derrota sofrida pelos nortistas, que foram prejudicados pelo arbitro, sr. Mario Viana — O desenrolar do jogo — Como foram marcados os tentos — O juiz — Varias notas a respeito

A seleção paraense, anteontem, à noite, no gramado do Pacaembu, frente aos gaúchos, foi vítima de um resultado injusto, visto ter perdido uma partida que, pelo seu desenrolar, deveria pender para seu lado. Os 3 a 2 verificados no resultado injusto, visto ter perdido uma vez que os vencedores foram superiores aos vencedores e que varios fatores os

prejudicaram, dentre eles a grande falta de "chance" e a atuação de um dirigente parcial. Os rapazes do Pará desenvolveram um padrão de jogo vistoso, técnico e produtivo, repetindo, assim, a sua jornada anterior, quando enfrentaram e venceram os paraenses, feito atribuído, em maior dose, ao entusiasmo e não à capacidade técnica desenvolvida pelo quadro vencedor. No entanto, a seleção nortista apresentou o mesmo padrão de jogo em conjunto, havendo, mesmo, jogadores que não exibindo na primeira luta seus reais conhecimentos, tiveram ocasião de fazê-lo anteontem.

O único elemento que não bison a atuação frente aos paraenses, Luiz, o popular Quarenta, desta vez foi muito moroso e pessimista finalizador, mas, em compensação, outros componentes da seleção do Estado do Pará jogaram de modo superior neste último encontro. Os vencedores desenvolveram esplêndida atuação em conjunto, quer na defesa, quer no ataque, sobressaindo-se, ainda, os grandes valores individuais e não obtiveram um resultado favorável dada a falta de sorte de seus avançados e, ainda desta vez, tiveram que lutar com inferioridade de homens, pela inespiciável expulsão de um seu jogador, que até então estava sendo um dos melhores defensores do quadro.

Os gaúchos, conquanto superiores em classe, não conseguiram se impor, frente aos bravos nortistas, que, em técnica, nada ficaram devendo aos adversários. A atuação dos riograndenses não convenceu o público porque o peso de sua classe, não impusera de modo absoluto e, muito ao contrário, esteve mais ou menos equivalente a técnica desenvolvida pelos seus contendores. Era esperada uma derrota destacada dos paraenses, visto que tendo pouco contato com os melhores centros futebolísticos do país, teriam que enfrentar um selecionado que vinha precedido de grande fama. No entanto, os nortistas demonstraram que também possuem valores de classe e que seu jogo de conjunto é feito com grande precisão. A exibição de gala dos paraenses mostrou ao público paulistano e de todo país que o futebol no Pará atingiu um alto grau de adiantamento e que, futuramente, como é de esperar, serão fortes candidatos ao título máximo do torneio promovido pela C.B.D.

O campeonato estadual de tenis prossegue animado

MARCA DO PARA HOJE O COTEJO SEMI-FINAL DA SÉRIE PRINCIPAL ENTRE MANUEL FERNANDES E ARNALDO SERRA — TAMBEM UMA SEMI-FINAL, ESTA DE 3.ª SÉRIE, REALIZADA ENTRE BEATRIZ LARA BUENO E LIDIA RICCI — MARCADA PARA AMANHÃ A FINALÍSSIMA DA INDIVIDUAL FEMININA ENTRE SOFIA ABREU E KATHLEEN AUTON — TAMBEM, FINAL DE VETERANOS — O CLUBE ESPERIA EM FRANCA ATIVIDADE COM SEU CAMPEONATO INTERNO - VARIAS

A MARGEM DO CERTAME ESTADUAL

A direção do torneio máximo estadual, no louvável propósito de facilitar a divulgação dos jogos realizados, remete diariamente para a redação dos jornais, além da programação dos jogos, os resultados verificados. A estes acrescenta um comentário elaborado naturalmente na secretaria da F. P. T. e, ainda certamente por pessoa que não vem acompanhando as coisas do tenis e menos ainda os jogos sobre os quais se propõe a escrever...

O resultado é que o comentário oficial qualificava de surpreendente a vitória obtida por Kathleen Auton sobre Ofelia Franchini. Não sei por que essa surpresa do comentarista desavisado.

Qualquer das contendoras podia ganhar e o resultado verificado não constitui surpresa assim tão surpreendente.

Esta história de divulgar para os jornais comentários cosnoscidos na frente de uma máquina de escrever, resulta em gestos inúteis de chumbo pelos jornalistas, que confiam naturalmente em comentários enfiados pelo papel timbrado da Federação...

E, francamente, é moeda falsa circulando como moeda do governo.

A sugestão sobre provável modificação nas regras de duplas de 1.ª série, que devido a inesperada ausência de três raquetistas inscritos, Humberto Costa, Silvio Boeck e Jorge Salomão, o primeiro por não ter, à última hora, vindo para São Paulo (Costa é do Rio) e os dois últimos por se acharem doentes, mereceu, ontem, do distinto esportista dr. Ubirajara Martins a fineza de uma explicação pessoal.

O arbitro geral do campeonato declarou-nos que já havia pensado no caso e a respeito consultado a Diretoria da Federação, tendo esta, na impossibilidade de consultar pessoalmente cada um dos tenistas inscritos nessas provas, decidido optar por deixar o assunto sem intervenção. Continuando, assim, a disputa mesmo com as ausências forçadas desses três competidores, o que certamente irá retirar grande parte do brilho dessas provas, que deveriam representar o "maximum" de forças que possuímos, pois é este justamente o torneio máximo estadual.

Aqui para nós, achamos onde está o verdadeiro nó da questão... Não seria difícil descobrir porque o famoso esportista do "fair-play" é de difícil assimilação para alguns dos nossos raquetistas, que se mostram terrivelmente intolerantes contra intenção louvável dos dirigentes de, em benefício exclusivo da coletividade, procurar soluções para os inevitáveis casos que ocorrem em todas as competições onde aparece o "homo sapiente" classificado por Linneu.

OS JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento do certame estão escalados para a tarde de hoje os seguintes jogos:

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto

A's 15 horas — 1.ª série — Manuel Fernandes vs. Arnaldo Serra (semi-final, melhor de 5 séries); Jui Emanuel Klabin; Assis (semi-final); Jui Jorge Miquel; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; Jui Roberto Assunção.

A's 15.30 horas — 1.ª série — Ivo Simoni-Manuel Fernandes vs. Antonio T. L. P. Filho-Emanuel Klabin; Jui Arnaldo Serra; Juvenil — Bernardo Hehlke vs. Paulo Guimarães Neto; Jui Ralph Hart; Roberto Assunção-José L. Bayeux vs. Roberto Arantany-Jorge Miquel; Jui Eduardo Vautier.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente: dr. Paulo P. Vampêr

A's 13.40 horas — Infantil — Maria L. Leoni vs. Silvia Niemier (semi-final); Jui Jorge O. Gomes.

ENCERRA-SE AMANHÃ A TEMPORADA CICLISTICA DE 1941

SERA DISPUTADA A ULTIMA PROVA DO CALENDARIO, O CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCIDADE

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, encerrando as suas atividades ciclisticas da atual temporada, fará realizar, conforme já foi anunciado, amanhã, domingo, no trecho da avenida Rebouças compreendido entre a avenida Brasil e a rua Iguaçu, o seu Campeonato de Velocidade.

Final de uma longa série de disputas das mais variadas e difíceis, será essa prova o complemento do resultado obtido durante um período de atividades intensas, que para os ciclistas de São Paulo em constante movimento.

Nessa manifestação esportiva tomarão parte pedaleiros das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, devendo concorrer, em primeiro lugar os elementos da categoria mais fraca.

Para dirigir o certame a Comissão Esportiva da Federação escolheu o seguinte júri:

Arbitro geral: — Angelo La-porta.

Comissário de saída: — Stefano J. E. Strata.

Comissário de percurso: — Julio Ghion.

Comissário de chegada: — Jodo Georgevitch.

Júizes de chegada: — Angelo Agatelli, Fernando Terzi e Ivo Piccinini.

Os ciclistas são avisados que a concentração verificar-se-á às 6.30 horas de amanhã, na av. Rebouças, esquina da avenida Brasil.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente: sr. Mario Nogueira

A's 15 horas — Infantil — Paulo Cunha vs. Roberto Arantany; Jui H. E. Brandt; Jui Roberto Assunção vs. Antonio A. Brandt; Jui A. Brandt vs. Carlos C. Lima vs. Paulo Matar; Jui Edgar Calfat; Juvenil: Pedro Amadeu vs. Edgar Calfat; Jui Mario Brandt.

A's 16.30 horas — Infantil — H. E. Brandt-Reimar Richers vs. Paulo Cunha vs. Roberto Assunção vs. Antonio A. Brandt; Jui A. Brandt vs. Carlos C. Lima vs. Paulo Matar; Jui Edgar Calfat; Juvenil: Pedro Amadeu vs. Edgar Calfat; Jui Mario Brandt.

NO CLUBE ATLETICO S. PAULO

Assistente: sr. Reginaldo A. Stalard

A's 15 horas — Infantil — Paulo Cunha vs. Roberto Arantany; Jui H. E. Brandt; Jui Roberto Assunção vs. Antonio A. Brandt; Jui A. Brandt vs. Carlos C. Lima vs. Paulo Matar; Jui Edgar Calfat; Juvenil: Pedro Amadeu vs. Edgar Calfat; Jui Mario Brandt.

OPORTUNIDADES PERDIDAS PELOS QUADROS

Varias ocasiões propicias para marcação de tentos foram perdidas pelos litigantes, principalmente pelos nortistas, que além de não terem o traquejo indispensável para os grandes jogos, foram infelizes.

COMO SE FORTARAM OS JOGADORES — OS VENCEDORES

Alcides teve culpa no primeiro tento paraense, pois rebateu um chute que poderia segurar. Falhou varias vezes. Não seguiu as boas chutadas de sua tra-se arco e, se não tivesse muito, seria cooperado para os vencedores. Vaz, Alfredo Atrapalharam-se muito e não corresponderam ao que deles era esperado, principalmente o primeiro, que "furou" varias vezes. A linha média, composta por Assis, Noronha e Tavares desempenhou-se bem de sua missão, principalmente o centro-médio, que foi o melhor jogador gaúcho. Tesourinha jogou muito bem e foi muito perigoso em suas finalizações e escaladas. Rui exibiu-se a contento, visto ter sido o elemento de ligação entre a defesa e o ataque.

(Continua na 12.ª página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28.

O Vaso da Gama vem de contrabando como jogador profissional o seu antigo guarda-folha de amador, Lourinho, que ha poucos dias teve ocasião de brilhar na temporada do gremio cruzmaltino efetivo na capital paulista. Lourinho assinou o primeiro compromisso com o clube, sendo o reserva de Chiquinho nos futuros encontros.

Nas rodas bem informadas, soubermos ontem que a Confederação Brasileira de Desportos escolherá Ademir Fimanta para treinador da seleção brasileira ao sul-americano. Flávio Costa, não obstante ter curso da Escola de Educação Física, será preferido pelo técnico do Botafogo.

O Vasco e o Madureira vêm de oficiar à Federação Metropolitana de Futebol comunicando o seu interesse na renovação dos contratos de varios dos seus jogadores. Assim, o gremio cruzmaltino científico que reserva o direito de renovar contrato com Zarzur, Gonzalez, Figliola, Orlando, Durval, Moacir, Alfredo II, Paulista e Florindo. O Madureira fez comunicação idêntica a respeito de Otacílio, Edgar e Murilinho.

No estádio do Fluminense de-freontaram-se na noite de ontem as seleções da Bala e de Pernambuco em disputa do campeonato brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. O triunfo sorriu aos balanços de 2x1, como podi aca-bar aos seus adversários, da mesma forma. Caracterizou-se o jogo pelo perfeito equilíbrio de forças, no qual defesas tiveram ação preponderante. O selecionado balanço mostrou-se

mal coeso e possuidor de melhor classe que o seu adversário. Atacou menor numero de vezes, mas os seus avanços caracterizaram-se pelo perigo maior que impunham à cidadela contraria. Foi um feito justo, pois premiou quem de fato em campo ajou melhor, com mais eficiência e classe. Os tentos foram todos assinalados no período inicial, tendo os vencedores aos 20 minutos assinalado o primeiro ponto da noite, por intermédio de Cacá, aproveitando uma falha do guarda-folha pernambucano. Dois minutos depois registou-se o empate com a conquista de um belo ponto de Pinhegas, entrando na defesa contraria. Não desanimaram os contrários e, dois minutos após, Ferreira atirou de longe, tendo Vicente deixado passar o couro, conquistando os balanços o tento da vitória.

Os pernambucanos procuraram o empate por todos os modos, mas no momento oportuno falhavam, permitindo que a retaguarda contraria anulasse os seus esforços. Os quadros jogaram assim formados: Bala: Nova, Balano e Lustiano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Viana, Cacá, Cação e Reginaldo.

Pernambuco — Vicente, Mulatinho e Salvador; Pedrinho, Pelado e Furian; Pirombê, Adomir, Tará, Pinhegas e Djalmir.

José Ferreira Lemos foi um arbitro imparcial, marcando com critério e justiça. Dos balanços devemos acentuar a atuação de Pinhegas, Lustiano, Luiz Viana e Cação e os seus vencedores, Furian, Mulatinho, Pedrinho e Pinhegas.

A renda foi bem animadora, tendo sido arrecadada a importância de rs. 43.096\$500.

A parte feminina do certame esteve ontem mais em evidência nos "courts" do Paulistano, onde Nisa Vidigal superou Lidia Ricci em "match" semi-final da 2.ª série. O jogo foi realmente bom e definiu-se favorável a Nisa em duas séries (6-4 e 6-2).

Em confronto de duplas de 3.ª série, Elze Barreto e Ana Zellweil, ambas de 4.ª divisão, levaram a melhor sobre a dupla formada por Mercedes Carvalho Pinto e Bianca Fatia, ambas de 3.ª divisão. A vitória obida foi árdua tendo as vencedoras perdido a série inicial por 4-6 e em seguida ganhado as duas seguintes por 6-2 e 6-3.

Para terminar, duas palavras sobre os jogos de hoje.

Manuel Fernandes lutará em semi-final da individual principal contra Arnaldo Serra. O campeão nacional é favorito, mas devemos salientar os aspectos difíceis de uma contenda contra Serra, um elemento de raras qualidades. Tudo indica, no entanto, uma ação vigorosa de Maneco, disposto a vencer todos os impelimentos para obter seu terceiro campeonato estadual consecutivo. O "match" está marcado para 15 horas e 30 minutos, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis. Para juiz está escalado o distinto esportista sr. Emanuel Klabin.

No Paulistano realiza-se um bom cotejo feminino, que decidirá a finalista da terceira série. Lidia Ricci e Beatriz Lara Bueno, às dezesseis horas e trinta minutos, terão a "palavra".

Aqui, nada de previsões... — MOU-PYR MONTEIRO.

DE TUDO UM POUCO

A DIRETORIA do Clube Esperia vai homenagear os jogadores da 1.ª e 2.ª turmas de bola no cesto, que tão brilhantemente levantaram o Campeonato de S. Paulo, com um jantar a ser realizado no restaurante do clube, no dia 6 de dezembro, às 19 horas.

SABE-SE que o Santos está interessado em jogar com a seleção do Pará, no próximo domingo.

PEDRO AMORIM ganhou o premio de 1.000\$00, oferecido por uma firma comercial do Rio de Janeiro, no jogador que marcou o primeiro tento no encontro de domingo último, entre Fluminense e Fluminense.

Esse futebolista, entretanto, num gesto muito esportivo, demonstrou desejo de reparar tal importância entre o quadro. A firma doadora, diante desse procedimento, acrescentou mais 1.000\$000 à sua oferta e, assim coube, a cada jogador do Fluminense, a importância de 1.000\$000.

NOTÍCIA-SE que Pardo, novo extremo esquerdista do São Paulo emba-tido, na próxima semana, para Pelotas. Vai casar-se, retornará, porém, dias após o seu enlace matrimonial.

OS CARIOCAS farão amanhã, no estádio do Botafogo, contra os balanços, jogo amistoso nesta capital.

a sua estreia no certame oficial da C. B. D.

O quadro carioca apresentar-se-á em campo com poucos ensaios, mas como está formado de elementos de classe, é de presumir que se conduza com brilho, honrando as tradições do "soccer" guaranibrito. A entidade carioca já enviou à Confederação Brasileira de Desportos a relação dos seus jogadores, que é a seguinte: Yustich, Aymoré e Mozart, Domingos, Osvaldo, Caletta, Florindo, Afonsozinho, Zarey, Zarzur, Jaime, Arlugas, Argemiro, Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Lele, Russo, Tim, Geninho, Patesko, Carreiro. Provavelmente o selecionado atuará amanhã assim formado: Yustich, Domingos e Osvaldo; Afonsozinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

O FLUMINENSE assentou as condições do ingresso de Roberto, do Juventus, no seu quadro profissional, como guarda-folha do Juventus, apontado como dos mais seguros e eficientes desta plai, irá integrar a representação do bi-campeão carioca no certame do ano vindouro. As condições do seu ingresso no quadro tricolor guaranibrito foram as seguintes: 24 contos de luvas por 2 anos, 10 contos pelo passe e um jogo amistoso nesta capital.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O ESPERIA VENCEU EM BOTUCATU' PELA APERTADA CONTAGEM DE 36 A 29

A turma principal do Clube Esperia visitou Botucatu', dia 22 do corrente, onde disputou uma partida de cestobol, com a seleção local, na quadra do Estado Leonidas Cardoso, perante numerosa assistência. Depois de um prelo, movimentado, que atraves de sua marcha numerica varios empates, provando o equilibrio rigoroso que existiu, venceu o Espéria, que impôs sua melhor ação conjunta e tecnica.

As turmas e seus marcadores:

Esperia: Naim, Eugenio, Cerello (18), Musenet (8), Amarello (8), Mesa (2), Floriano Edesio, Enio, Atílio, Botucatu': Alcio (7), Acacio (8), Edon (7), Mariano (6), Mario Leite, Pericles, Newton, Guimaraes, Paulo.

O prelo foi bem "apitado" pelos ars, Armando Ventura Mennillo (Juiz) e Florivaldo Rangel Torres Bandeira (fiscal).

Combativa e movimentada, a partida acusou ao todo 19 faltas, tendo a seleção de Botucatu' sido punida com 14, sendo 4 de dois lances. O Espéria aproveitou 10 lances e Botucatu' 3.

Atuaram como cronometrista o sr. Orlando Dela Nina, do clube visitante e como anotadores os srs. dr. Paulo Eduardo Stempkowski, presidente da F. P. B. C. e Alfredo Tortorella.

SEIS PAREOS bem equilibrados serão disputados hoje no Hipodromo Brasileiro

INTERESSANTISSIMOS os oito cotejos de amanhã em Cidade Jardim

Bonheur desertou do classico "Jockey Clube Brasileiro" — As cotações nos diversos pareos — Outras notas

O classico "José Bento de Paula Sousa"

Um dos pareos basicos do programa de amanhã, em Cidade Jardim, é o classico "José Bento de Paula Sousa", na distancia de 2.000 metros, desfilando a equis de três anos. Já nos referimos, em linhas gerais, ao resultado desse pareo. Quatro concorrentes apenas se apresentaram. Luminálva correu com a carga maxima: 62 quilos. Da três quilos a Tenia, seis a Curiosa e onze a Umaná.

Dessa quatro concorrentes, duas já abordaram publicamente a distancia de 2.000 metros: Luminálva e Umaná. Ambas atuaram com o peso de 55 quilos e a filha de Luminálva bateu a de Umaná, por alguns corpos. Umaná, desta feita, foi dirigida por B. Garrido num lanceo extravagante e "morreu na boca".

Luminálva também foi dirigida, de alance, por José Nascimento e fez chegada pouco impressionante.

No pareo de amanhã, Curiosa e Tenia ainda não experimentaram a distancia. Tenia é animal que se acomoda em qualquer posição numa carreira. Pode acompanhar um trem veloz ou esperar para o ultimo tempo da distancia. Sempre lhe sobra energia para o final. Curiosa, essa tem demonstrado ser ligeira. Ainda não deu demonstração de resistencia invulgar. Das quatro concorrentes, Curiosa é a que se vai apresentar em condições mais desfavoráveis, tem a frente um percurso lúgubre a percorrer em condições de não poder conduzir a carreira a seu modo. Pois é justamente Curiosa a favorita do pareo. Verdade que esse favoritismo não é absoluto. Pouco destacado é ele dos demais concorrentes. Mas acreditamos ser a de Curiosa a mais difícil vitória, na carreira. Acreditamos mais, muito mais em Tenia. Vejamos se os fatos confirmam nossos prognósticos...

OS PILOTOS DE ESPION, TRAPEZIO E ACARU' NO CLASSICO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Segundo noticiamos ontem estavam sendo objeto de estudo as montas dos parceiros Espion e Trapezio, candidatos ao premio "Jockey Clube Brasileiro". As duvidas existentes foram afastadas. De acordo com o que antecipamos, será José Nascimento o piloto de Trapezio. Por outro lado, Espion será pilotado pelo Jockey R. Ogilvy. Por este motivo, montará o endiabrado Acaru' o piloto A. Vasquez.

OUTRAS MONTAS DESIGNADAS

A. GUTIERREZ

No 4.º pareo:

Galco 57

A. NOBREGA (ap.)

No 4.º pareo:

Mahú 52

J. NASCIMENTO

No 5.º pareo:

Uventu 55

L. GONZALEZ

No 5.º pareo:

Belariva 48

O. ROSA

No 5.º pareo:

Neurgilá 48

MAIS UMA DESERÇÃO, NO CLASSICO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

Além de Telé que, preso a um compromisso simultâneo no Rio, não pôde vir a São Paulo, Bonheur também desertou do grande encontro de amanhã. Dessa sorte, a farda azul e costuras ouro será apenas representada por Alois. Andrés Molina que estava destacado para dirigir Bonheur, passará a ser o piloto de Alois.

BARAUNA VAI PARA O "HARAS" MILANO

Barauna, a veloz filha de Vistador, que tem o recorde relativo de segundos lugares, vai para o haras "Milano", fundado pelo saudoso esportista sr.conde Roldolfo Crespi.

A pupila de nosso colega Vicente Chieragatti foi permutada pela potranca Bonarreta, por Mehmet Ali e Bonilote (méta de Val d'Or), da turma a estreiar nos meses próximos.

AS COTAÇÕES PARA AMANHÃ

Foram abertas ontem, na sucursal do Jockey Clube de São Paulo, a rua Boa Vista, 144, as cotações para as

7.º Pareo — 2.000 metros

Cota.

1.º Tenor 20

2.º Alois 30

3.º Opuva 60

4.º Armour 60

5.º Pandeiro 100

6.º Trapezio 100

7.º Espion 100

Logo após o "forall" de Bonheur, Tenor e Armour baixaram de 25 e 100 a 20 e 40, respectivamente.

8.º Pareo — 1.600 metros

Cota.

1.º Con Full 22

2.º Aerolito 25

3.º Suncho 35

4.º Ilano 50

5.º Cautério 60

6.º Maeziú 60

7.º Bombi 100

8.º Banzo 100

OS APRONTOS DE ONTEM NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Compareceram, ontem, ao Hipodromo de Cidade Jardim, onde na pista de areia aprontaram para as corridas de amanhã os seguintes animais:

Pista de areia pesada

AGARU' (Vasquez) e CABORI (Gonzalez) — Aprontaram na distancia de 800 metros, registrando para os 700 finais 44" 2/5.

GERIVA' (A. Altran) — 600 em 41" 3/5.

CORVETA (A. Napo) — 600 em 39" 3/5.

ARAK (A. Cataldi) — 600 em 38" 3/5.

ITANINO (Timoleo) — 600 em 40" 2/5.

UVENTO (Nascimento) — Segunda partida de 700 em 46" 3/5.

BRAZADOR (Gonzalez) — 800 em 41" 1/5.

SUNCHO (Nascimento) — 700 em 45" 1/5.

CHILQUE (A. Rosa) — 600 em 38" 2/5.

NEURGILÉ (A. Altran) — 600 em 41" 1/5.

RIGOROSO (A. Rosa) e RIGOROSO (A. Gutierrez) — Chegaram juntos.

OPUVA (B. Garrido) e UMANA (J. O. Silva) — 1.ª partida de 600 em 40". Segunda de 800 em 51" 2/5.

Venceu Dpuva muito facil.

CURIOSA (Nascimento) e UBATAM (A. Gutierrez) — 700 em 45" 2/5.

Venceu Curiosa.

CAPOETE (A. Molina) e AEROLITO (H. Molina) — 700 em 44" 1/5.

AS CADEIRAS QUE SERÃO DISPUTADAS NA GRAMA

Os premios "José Bento de Paula Sousa" e "Jockey Clube Brasileiro" serão disputados na pista de grama. As provas restantes do programa na pista de areia.

5.º Pareo — 1.500 metros

Cota.

1.º Atrazador 20

2.º Belariva 30

3.º Campo Real 35

4.º Ilano 40

5.º Bonado 40

6.º Arak 40

7.º Neurgilá e Velonora 50

8.º Arzeliana 50

9.º Sante 50

10.º Pétiche 50

Belariva abriu a 35.

6.º Pareo — 1.600 metros

Cota.

1.º Capote 20

2.º Cabori 25

3.º Chilque 40

4.º Ubatam 40

5.º Uventu 60

Apesar de bastante sobrecarregada, Faustina ainda é a candidata de melhores credenciais para o triunfo.

Segundo ha uma semana o desencabulado do filho de Ramuntcho de maneira impressionante, mau grado houvesse saído algo atrasada. Uraquitán está na brecha para um êxito já esperado. Difícilmente essa dupla deixará de vingar. O entrave mais sério está em Marabout. Calante e Mandão estão correndo cada vez menos. Oceano, se se encapalar, poderá surpreender. Quintilha é um azar bem viável.

4.º pareo — Premio "BOU-GAINVILLE" — Distancia 1.400 metros:

Ks. Cot.

1.º Ilan, R. Silva 58 40

2.º Guapé, J. Mesquita 56 60

3.º Maracá, J. Canales 54 60

4.º Clarinda, G. Costa 54 35

5.º Pereira, O. Fernandes 56 60

6.º Ará, A. Araújo 54 60

7.º Sayonara, A. Neves 54 60

8.º Mulata, S. Batista 54 30

9.º Ascot, I. Souza 56 60

10.º Darle, L. Benitez 56 30

11.º Malsana, C. Pereira 54 60

12.º Secretario, P. Gusso 56 40

13.º Yuste, V. Cunha 56 40

14.º Marau'na, R. Benitez 54 35

15.º Zaidinha, S. Godoi 54 60

Por sua campanha, Ilan recomenda-se a preferéncia dos apostadores. Sua ultima carreira fez-lhe apurar a forma, pois, não corria havia muito tempo. Gremos que difficilmente se deixará bater. Para a dupla, a escolha é difficil. Contudo, achamos que entre Clarinda, Mulata, Darle e Secretario se travará a luta pelo segundo lugar. Os demais competidores, salvo alguma surpresa de ultima hora, devem ter pretensões bem pouco palpáveis.

5.º pareo — Premio "AR-KANSAS" — Distancia 1.500 metros:

Ks. Cot.

1.º Temquevé, R. Benitez 51 40

2.º Xintan, R. Freitas 49 40

3.º Lido, O. Fernandes 58 60

4.º Xavéco, R. Silva 48 60

5.º Bradador, C. Brito 58 60

6.º Onix, A. Rocha 50 60

7.º Domínio, P. Gusso 57 27

8.º E'gaso, A. Neves 58 60

9.º Marolin, J. Santos 49 40

10.º B. Keaton, A. Araújo 54 30

11.º Urucará, S. Camara 51 80

12.º Bralla, L. Benitez 55 30

13.º Blue Boy, O. Macedo 52 30

As ultimas atuações de Temquevé, culminadas por duas vitórias facéis, credenciam-no como o principal figurante do pareo. O filho de Ramuntcho, se a carreira se der normalmente, deve ganhar mais uma vez. Para a dupla não devem ser esquecidos os egressos de outra turma superior: Lido, Bradador, Domínio, E'gaso, Bralla, Blue Boy e B. Keaton. Destes, Bralla, Blue Boy e B. Keaton, mais E'gaso e Bralla. Domínio é o favorito, mas muito irregular e o seu sempre mal. Xavéco, cujas melhoras se acentuam dia a dia, é um azar viável, devido ao pouco peso que lhe foi distribuído.

6.º pareo — Premio "TEM-UEVE" — Distancia 1.600 metros:

Ks. Cot.

1.º Axum, R. Benitez 55 35

2.º D. Carlito, J. Santos 51 60

3.º Meuarco, A. Araújo 40 50

4.º Indalutaba, H. Soares 58 40

5.º Monte Alvo, V. Lima 53 30

6.º Anajá, C. Brito 56 60

7.º Controle, J. Martins 51 60

8.º Aspásie, J. Zuniga 58 25

9.º Ubilabás, D. Ferreira 55 40

10.º Odax, J. Mesquita 56 40

Da ultima vez que se apresentou a correr, Aspásie perdeu para tres adversários que agora não estão presentes. Entre os derrotados de então figuram alguns dos atuais concorrentes. A campanha, portanto, é camaráda, sendo, pois, a pilotada de Zuniga a mais categorizada candidata a vitória. Indalutaba seria adversária muito perigosa se não fosse muito sobrecarregada. Assim mesmo, em pista pesada, poderá ganhar. Meuarco, com o peso pluma que leva, é excelente indicação para a dupla. Axum e Monte Alvo merecem a confiança de alguns placés.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Em conclusão, não nosos indicados para as corridas desta tarde, na Gavea

3.º pareo — Premio "DALITA" — Distancia 1.400 metros:

Ks. Cot.

1.º Galante, A. Neves 55 30

2.º Marabout, J. Mala 53 40

3.º Faustina, L. Leighton 57 30

4.º Oceano, A. Rocha 50 60

5.º Uraquitán, L. Benitez 53 25

6.º Niquel, O. Macedo 48 60

7.º Mandão, D. Ferreira 49 60

8.º Quintilha, R. Silva 51 35

9.º Manlaco, C. Brito 57 40

BOLOS "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

Comunica-se a Sucursal do Jockey Clube Brasileiro que os bolos "Jockey

O Hipismo em Atividades

O certame oficial de amanhã tem grande significação

MAIS UMA DISPUTA DAS PROVAS "TAÇA RAUL POMPEU DO AMARAL" E "TROFEO PURO SANGUE" — A PARTICIPAÇÃO DOS CARIOCAS NO IMPONENTE CONCURSO INAUGURAL DO NOVO CAMPO DA HIPICA VEIU REFORÇAR O BRILHANTISMO ESPERADO PARA A PROVA

ALARGANDO HORIZONTES

Entre as muitas providencias que a Federação Paulista de Hipismo terá de tomar no proximo ano de 1942, figura inegavelmente a impressão do seu calendario para distribuição a todas as entidades filiadas e a todas as entidades do Brasil.

Esse calendario deverá reunir as mais importantes provas — como é natural, e depois disso uma série delas destinada à semana hipica paulista, oferecida especialmente aos hipicos amadores de todos os recatos da patria. E a época deverá ser propicia, para que todos, civis e militares, daqui e de fora, tenham mais uma oportunidade de robustecer a velha amizade que sempre nos uniu e vem de ser agora incrementada, graças a mais uma iniciativa da Sociedade Hipica Paulista, recebida carinhosamente pela Federação.

Protegem ter o direito nem razões para dizer sendo que a Federação produziu o quanto foi possível — e mais alguma coisa. Entidade nova que ainda é, apesar de oficial e de contar com o apoio do poder publico por força de lei, não podia mesmo fazer mais do que aquilo que temos visto e gostado. Mas haverão todos de compreender que tudo deve progredir e que ha providencias, às vezes de pouca significação na aparência e de profundas consequências.

E' sempre bom prever, organizar a tempo e dar tempo ao tempo para que tudo tenha atividade e desenvolvimento harmonico.

Explicuemo-nos: Sem que a entidade maxima vá desde já pensando em tudo quanto tem que fazer, na proxima temporada de 1942, afim de fazer constar do relatório da diretoria do corrente ano para que sirvam os detalhes de base aos diretores de 1942 veremos atrasada a marcha das triunfantes atividades do nosso hipismo.

As passo que, indo desde já concatenando idéas, tomando apontamentos, refletindo sobre os fatos ocorridos em 1941, oferecerá para a nova temporada a possibilidade do mais perfeito porque harmonico desenvolvimento das atividades esportivas a seu cargo.

Indubitavelmente, a Federação compete, nós temos dito e repetimos, dar-se a conhecer a todo mundo, não só com o fito de estabelecer maior intercambio e estreitamento da amizade entre hipicos de toda parte do Brasil, mas porque e sobretudo devemos dar de nós mesmos — está visto que sem presunção — noticias detalhadas que venham elucidar o brilho da nossa organização e o perfeito controle de nossas atividades.

Que seria dum exercito sem general?

Órgão oficial, criado para nivelar interesses, controlar, dirigir, incrementar e conduzir a obra e iniciativas patrióticas dos hipicos, em São Paulo, tem a Federação o dever primordial de oferecer possibilidades às entidades que filiou. Não se dando tal muito natural que cada uma de per si, busque aquilo de que necessitar ou perecha de interesse para a coletividade esportiva.

Urge que a Federação alargue seus horizontes. — DIAS NUNES

O CONCURSO DE AMANHÃ

Dos mais belos e pomposos certames da presente temporada hipica oficial de 1941, o concurso de amanhã, destinado a inaugurar oficialmente o novo campo de obstáculos de nossa sede da Sociedade Hipica Paulista, atrairá ao local, para assistir a disputa das importantes e difíceis provas "Taça Raul Pompeu do Amaral" e "Troféu Puro Sangue", publico digno de menção porque seletivo e numeroso.

Sobretudo o certame de amanhã dentro os mais pomposos deste ano pelo fato de sermos auspícios, significativo e sobretudo agradável da participação de cavalheiros cariocas que, honrando os paulistas com sua visita, vieram incrementar o estreitamento da grande amizade que sempre nos uniu, além de marcar o inicio de grandes realizações no setor das atividades do nobre esporte. Sim, porque, naturalmente, diante da significação invulgar do fato, os nossos dirigentes de hipismo não iltubearão em tomar medidas destinadas a facilitar a realização de pelo menos dois concursos interestaduais em cada temporada.

De todos os esportes temos vistos nos ultimos dois anos realizações de vulto. E' natural e é imprescindível que o hipismo — cujas possibilidades poderemos chamar de grandes, não se deixe arrastar na monotonia de simples atividades locais.

Os amadores desejam, indiscutivelmente, melhores oportunidades de brilhar e para isto os grandes torneios interestaduais são o melhor remedio.

Desde já a Hipica convida o publico paulistano, em geral, e muito especialmente as entidades suas co-filiadas a entidade maxima, a comparecer para apreciar o desenrolar das disputas que sobre ser interessantes tem cunho altamente significativo para o futuro promissor do nobre esporte.

A entrada será absolutamente franca para o campo de obstáculos.

PROVAS DE SEIS E SETE DE DEZEMBRO

A Federação distribuirá — segundo estamos informados ainda hoje, o de

COTAÇÕES PARA AMANHÃ NO PRADO DA GAVEA

De acordo com as cotações afixadas pela Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, para as corridas de amanhã, no prado da Gavea, a ordem de chegada nos oito pareos, deverá ser esta:

1.º pareo — Distancia 1.400 metros

Cota.

1.º — Riviera e Suez 11

2.º — Tomolo 30

2.º pareo — Distancia 1.200 metros

Cota.

1.º — Ely 20

2.º — E'co 25

3.º — Arasel 30

4.º — Conselho 30

5.º — Acalá 40

6.º — Tia Gija 50

7.º — Valeriano 50

8.º — Dina 60

3.º pareo — Distancia 1.400 metros

Cota.

1.º — Udráco 22

2.º — Ufanía 25

3.º — Cygladin 25

4.º — Traipi 30

5.º — Condoreira 60

Vias Urinarias

CLINICA DO DR. L. J. BASSITT

Tratamento moderno e seguro das doenças das Vias Urinarias em particular de BLENNORRAGIA e suas complicações

Tratamento especializado das MOLESTIAS DAS SENHORAS

Aparelhagem completa para a especialidade

Consultório: RUA MARCONI, 48, 2.º andar - Telefone: 4-6636

Consultas das 14 às 17 horas.

Liga Estudantina de Futebol

DIFÍCIL VITÓRIA DO "LASP" - OUTROS JOGOS - COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

O triunfo conquistado, domingo último, pelo Liceu Acadêmico de São Paulo, frente a Carlos de Carvalho, foi merecido, pois os vencedores jogaram muito bem.

O resultado final foi de 4x3, o que bem expressa o equilíbrio do encontro. Os jogadores puzeram em prática a mesma coesão e valor técnico. O resultado seria mais justo se acusasse um empate.

Os "carvalhistas" tiveram que ceder o triunfo, quando um dos seus zagueiros, ao rechacear um violento chute do centro médio laspenso foi infeliz e enviou a bola contra seu próprio arco.

Salvo o penal que deixou de aplicar a favor dos "carvalhistas", o árbitro João Barata, teve regular atuação. Na preliminar houve empate de 3 tantos.

Cesarão de Carvalho, Martins Fontes e Escola Técnica de Comércio, vencedores por 5 a 0.

Os quadros do Saldanha Marinho e do Osvaldo Cruz, por motivos de exames, entregaram os pontos aos adversários, Cesarão de Carvalho e Escola Técnica de Comércio, respectivamente.

O Franco-Brasileiro deixou o certame.

O jogo Martins Fontes e Franco-Brasileiro não se efetuou, pois, a Liga Estudantina de Futebol recebeu comunicação do Franco-Brasileiro, informando que esse time não mais disputará jogos do campeonato, por determinação do seu diretor.

Colocação atual dos gremios concorrentes

E' a seguinte a colocação dos quadros no certame estudantil:

	Pontos	perds.
1.º - Siqueira Campos	4	4
2.º - Alvaro Penteado, Liceu Acadêmico e Braz Cubas	5	7
3.º - Escola Técnica	7	5
4.º - Carlos de Carvalho	11	12
5.º - Saldanha Marinho e Cesarão de Carvalho	12	11
6.º - Franco-Brasileiro	13	13
7.º - Martins Fontes e Osvaldo Cruz	14	20
8.º - Rui Barbosa	16	14
9.º - Ipiranga	22	22

Clínica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Christóvão, 404 (Friedo Rex) - Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 h

Telephone: 4-8772

O Mangueira venceu o São Paulo por 3 a 1

O Mangueira após um período de inatividade, voltou à prática do futebol extra-oficial, e exibindo-se em São Paulo, enfrentou o C. A. S. Paulo, vencendo-o por 3x1.

O campeão do centro desenvolveu um jogo coordenado em todas as linhas, embora não tivesse apresentado em campo a força máxima de seu conjunto, pela falta de vários titulares que não tomaram parte neste encontro.

A luta teve um transcorrer colorido, correto e disciplinado.

Moacir, Zita e Zuta marcaram os tentos do Mangueira que alinhou: Usucum, Morróni e Luiz; Moacir, I. Ferreira e Gili; Roberto, Breno, Moacir II, Zita e Negrão.

Na preliminar venceu o Mangueira por 2x1.

NOVA VITÓRIA DO BANESPA

Jogando contra a equipe da A. A. Banco de Brasil, o Esporte Clube Banespa conseguiu impor-se ao seu poderoso adversário pela escote de 3x1, através de uma disputa das mais reñidas, realizada domingo último, no agradável gramado da Parada Petrópolis, sede de campo do clube de funcionários do Banco do Estado de São Paulo.

Na preliminar o Banespa levou, também, a melhor, por 3x0.

O quadro principal do E. C. Banespa estava assim constituído: Vitor, Paulo e Pinto; Dante, Artur e Heli, Flavio, Lulu, Alfio, Antoninho e Ivan.

ATIVIDADES DA ATLETICA

Já se acham abertas, na secretaria da Atletica as inscrições para o campeonato interno de bola ao cesto, correspondente ao ano de 1941, devendo encerrar-se a 5 de dezembro vindouro. Poderão participar do certame todos os socios contribuintes.

POLO AQUATICO

Para todos os socios interessados será organizado pela Atletica um campeonato interno de polo aquático. O livro de inscrições encontra-se na secretaria do clube, e seu encerramento verificar-se-á, também, em 5 de dezembro.

PELOTA

Acham-se abertas, na secretaria do clube, as inscrições para o campeonato interno de pelota, quer de mão ou de paleta, podendo os interessados procurar o respectivo livro com o encargo da secretaria.

ESCOTISMO

Afim de realizar a sua habitual excursão anual de recreio a Santos, pretendem os pioneiros e pioneiras paulistas partir amanhã à noite, de coroação da Praia, indo no mesmo dia, à noite.

Durante a sua permanência em Santos, deverão ficar acantonados, no prédio do Instituto Ecologista Rosa, na Ponta da Praia, obedecendo ao regulamento proposto no mesmo dia, à noite.

A partida está marcada para as 5.30 da estação da Luz e o regresso às 18 horas.

Afim de receberem as instruções e de serem esclarecidos sobre esse passeio, deverão todos os pioneiros e pioneiras paulistas comparecer, hoje, às 20 horas, na sede do departamento masculino, praça da Luz, 2.

Devido a esse passeio não haverá hoje, as regulamentares instruções aos pioneiros paulistas.

TRIBUNAL JUDICIÁRIO CRÔNICA RELIGIOSA

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral, em data de ontem:

DIVERSOS

Campos de Jordão: — Of. 6.429, de 17/11/41, referente a denotação de propriedade de imóvel. "Comunicação ao sr. P. S. S."

Rio Claro: — Of. 108/41, de 24/11/41 do P. M. envia consulta com referência à inscrição de funcionários municipais no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriais. "Ao Protocolo para Informação."

Canadá: — Of. 121, de 17/11/41 do P. M., remete relatório solicitado pela circular n.º 649. "Encaminha-se o presente, of. 121, ao Departamento de Assistência Social."

Tremembé: — Of. 6.498, de 17/11/41 do D. A. E., relativo ao projeto de decreto-lei sobre abastecimento de água. "Encaminha-se ao D. A. E."

Catanduva: — Of. 11.124, de 30/11/41 da Secretaria do governo, em que é interessado o sr. Donatário Vespasiano da Silva. "J. no P. Encaminha-se o processo à consideração do sr. Secretário do governo."

Itapecerica: — Of. 74, de 29/11/41 do P. M., referente a desapropriação de terrenos e prédios. "Relatório e ofício n.º 12.229, Pindamonhangaba, de 19/11/41, do P. M., devolve o P. 2.336/41, em que são interessados o sr. Antonio Guardá e sua mulher. "Encaminha-se à apreciação do D. A. E."

Bauri: — Of. 64, de 14/11/41 do P. M., referente ao calcamento da cidade. "J. no P. A. D. E."

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1941:

Presidência do desemb. Toledo Piza, secretariado pelo escrivão Mário Balduino Mangueira.

A.º 14.15 horas, com a presença dos desemb. Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Alvaro Penteado, Cesarão de Carvalho, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Chirra, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Perival de Oliveira e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

REVISITAS: — Nos embargos n.º 11.882 — São Paulo — Recorrente, dr. Rosendo A. Parahá. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

REVISITAS: — No agravo de petição n.º 8.063 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de Campinas. Recorrido, dr. Raul Pereira Leite. Relator, desemb. Meireles dos Santos. Não houve recurso. Foi dada a sentença por voto unânime.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO

São José, bispo de Poloczek, na Polónia, martirizado em 1623 pelos corifeus de uma cisma que pretendia quebrar a unidade da Igreja da Polónia. A atitude energica e unanime dos bispos polacos inutilizou, por completo, a obra nefasta dos cismáticos. Como se não bastasse, os descepcionados em seus projetos de cindir a Igreja Católica, envolveram grande terreno das violências contra os bispos que estavam a cumprir com os seus deveres. O veterano bispo de Poloczek, a figura central e de maior projeção na Igreja da Polónia, foi, também, o alvo das mais violentas fúrias revoltadas do século dezesseis contra a única Igreja que vem provando ser a Igreja verdadeiramente de Jesus Cristo, na sua unidade, na sua fidelidade, na sua integridade e na sua autoridade. Quando em visita pastoral a sua diocese, a 12 de novembro de 1623, assassinaram-no e lançaram o seu corpo no rio Duna. Com o espanto dos assassinos, o corpo do santo martir nem um instante submergiu nas águas do caudaloso rio. Fluiu sereno sobre as águas. Afastado das margens, sobre as molas do rio, foi levado pelas águas e tornou-se resplandecente. Este espetáculo publico, positivamente um grande milagre com que Deus quis confundir o mundo, atendeu os próprios autos do crime monstruoso.

Na Varza Cível — Dr. Luelo Queiroz (adjunto): Julgando por sentença a partilha no inventário de Luiz Lougo.

Doutrina do pedido do destituição do cargo na falcia de Francisco A. Muga. Mantendo em recurso de agravo, na execução movida pelo dr. Eduardo Grego e outros contra Francisco Ganger e outros, o despacho que autorizou o levantamento do dinheiro penhorado, independentemente de caução.

Na Varza Cível — Dr. Cruz Neto (adjunto): Julgando por sentença a destituição requerida pelos herdeiros de José Cordeiro dos Santos.

Julgando por sentença a justificação requerida por Paulo Kruse.

Varza dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. C. Moraes Barros: Designando audiência de instrução e julgamento para o dia 12 de novembro de 1941, a 12 horas, para o julgamento da causa n.º 1.234, movida contra a Fazenda do Estado move contra S. Paulo Railway.

Julgando precedente a penhora no ex.º da Fazenda do Estado move contra S. Paulo Railway.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

Varza dos Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacio M. de Góes Nobre: Julgando por sentença a ação de indenização por acidente do trabalho que Francisco José da Silva move a Francisco Bruna.

Julgando precedente em parte os embargos opostos por Irmãos Abelian na execução de sentença que lhes move José J. A. Zacur.

14

CORREIO PAULISTANO

SECCAO COMERCIAL

Sabado, 29 de Novembro de 1941

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 - S. PAULO

COBRANÇAS - DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - CAMBIO - CUSTODIA - ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Depósito:

Depósitos a Prazo Fixo	Depósitos de Aviso Prévio
12 meses 5% a.a.	90 dias 4 1/2% a.a.
6 meses 4% a.a.	60 dias 4% a.a.
	30 dias 3 1/2% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros

MATRIZ: - RUA 1ª DE MARÇO Nº 66 - RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE FERROVIARIA DE S. PAULO

ARAGUARI - ARARAQUARA - BARREROS - BAUR - BEBEDOURO - BOTUCATU - CAMPINAS - CAELANDIA - CAMPO GRANDE - CATANDUVA - CHAVANTES - CORUMBA - CURITIBA - DUARTINA - FRANCA - GOIANIA - GUAXUPÉ - JARU - JAU - LINS - LONDRINA - MATÃO - MIRASSOL - MONTES ARAZUL - MARILIA - NOVA GRANADA - NOVO HORIZONTE - ORLANDIA - PARAGUASSU - PIRAJI - PONTA GROSSA - PIRACICABA - PROMISSÃO - PRESIDENTE PRUDENTE - RIBEIRÃO PRETO - RIO PRETO - SANTOS - SANTO ANASTÁCIO - S. JOÃO DA BOA VISTA - SERTÃOZINHO - TAUBATÉ - TUPAN - UBERABA - UBERLANDIA - VARGINHA

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL - Emprestitos a lavradores, para custeio de entre-safras e aparelhamento agro-industrial. Emprestitos a produtores para melhoria dos rebanhos. Emprestitos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de materia-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de R\$ 100, R\$ 200, R\$ 500, R\$ 1.000 e R\$ 5.000, têm por garantia: - os imóveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei nº 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Proferem a quaisquer títulos de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- Em fianças à Fazenda Publica;
- Em fianças criminaes e outras;
- Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e
- No pagamento dos juros e das prestações dos emprestitos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacos de 50 quilos

Refinado, filtrado, especial

Refinado filtrado primário

Cristal bom seco de Pernambuco

Cristal bom seco de Estado

Someros bom

Mascavo

Mercado - Calmo

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Someros pilis quilos

Brutos

Refinado, 1ª saca

Sacra Primeira

Cristal

Demerara

Terceira sorte

Mercado - Estavel

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos

Exportação:

Rio de Janeiro

Santos

Quilos portos:

Sul do Brasil

Norte do Brasil

Existência:

Em sacas de 60 quilos

Entraram

Sendo:

De Pernambuco

De Camamu

TOTAL

Safra

Em estoque

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal

Demerara

Mascavinho

Mascavos

Mercado - Estavel

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 28.

(Conteúdo)

Fecharmento

CONTRATO "A"

Assucar para entrega

De dezembro

Março

Maio

Julho

Fecharmento - Alta de 2-1/2 a 6 pontos.

Mercado: - Estavel.

ALGODAO

CONTRATO "A"

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama - Tipo cinco -

ABERTURA

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Fecharmento

CONTRATO "A"

Comp. Vend.

De dezembro

Jan. e Fev.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$50.000; semestre, \$25.000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sábado, 29 de Novembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redação-chefe	3-4632
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Completada a junção das forças atacantes inglesas com a guarnição de Tobruk

Renderam-se as últimas guarnições italianas que resistiam aos britânicos em Gondar, na Abissínia — Estão sendo conduzidos para Bardia milhares de prisioneiros ingleses feitos nas recentes operações da Líbia — O general Cunningham está lançando mão de suas reservas para fazer frente aos contra-ataques italo-germânicos — Outras notas a respeito

CAIRO, 28 (R.). — Um porta-voz autorizado declara que a junção entre as forças neo-zeelandesas e as da guarnição de Tobruk acaba de ser completada integralmente.

Depois da junção as tropas inglesas e neo-zeelandesas continuaram a avançar pela zona sudeste de Tobruk, apesar da resistência oposta pelas tropas do "eixo".

MILHARES DE PRISIONEIRIOS INGLESES

ROMA, 28 (U. P.). — Informações obtidas de fontes oficiais declaram que milhares de prisioneiros ingleses estão sendo conduzidos para Bardia. As referidas informações dizem que os soldados capturados se encontram em lastimosa situação devido às penosas consequências da guerra no deserto, pelo espaço de dez dias.

SEIS APARELHOS ABATIDOS POR CAÇAS ITALIANOS

ROMA, 28 (T. O.). — Informa-se que dois pilotos de caça italianos derubaram nestes últimos dias na frente Marmarica seis aparelhos ingleses. Os dois referidos pilotos encontraram-se com a esquadilha inimiga que era composta de quatro unidades de bombardeio e quatro caças. Sem hesitar um momento, os pilotos italianos atiraram-se ao ataque, muito superior em número, conseguindo em rápidas manobras des-

truir quatro bombardeiros e dois caças inimigos. Os dois restantes aviões puzeram-se em fuga.

OS BRITÂNICOS EM VIAS DE SE REORGANIZAREM

BERNA, 28 (S.). — O jornal "Times" informa que depois de cinco dias de combates, as unidades britânicas estão em vias de se reorganizar, sem, naturalmente, fazer alusão ao grande espírito que as animava, quando do início dos resultados imediatos do ataque na Marmarica. Já não mais se exclui a possibilidade de se verificar um esforço temerário dos italo-alemães para efetuar uma contra-ofensiva até sobre o território egípcio.

COMBATE AEREO SOBRE SIDI REZEGH

ROMA, 28 (T. O.). — O jornal "Messaggero" dá hoje detalhes da luta aérea entre 10 caças italianos contra 30 aparelhos "yankees" de modelo "Curtiss". O combate verificou-se sobre Sidi Rezegh. Os caças italianos abateram, em poucos momentos, 7 caças inimigos, avariando gravemente muitos outros, sem sofrer nenhuma perda própria.

Por ocasião de outro encontro, os mesmos caças italianos, escoltando um comboio, abateram dois caças "Hurricanes" que se preparavam para um ataque.

A RENDIÇÃO DE GONDAR

NAIROBI, 28 (R.). — Acaba de ser anunciado oficialmente que o general Nasir, comandante das forças italianas de Gondar, se rendeu aos ingleses com todos os seus efetivos às 14 horas de ontem.

COMUNICADO INGLÊS A RESPEITO

NAIROBI, 28 (R.). — Sobre a ocupação de Gondar, o comando britânico desta cidade distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Na noite de 27 de novembro, o general Nasir entregou em nossas mãos a fortaleza de Gondar. O ataque principiou de madrugada, sobre os dois flancos, sendo intensificado, resultando, com todas as forças disponíveis. A batalha ocorreu em uma região de altas montanhas muito favorável à defesa e, ficando a cerca de 7 mil pés acima do nível do mar. Por perto das 8.30 horas, a linha inimiga tinha sido penetrada pelos dois lados. Nossas tropas lutaram magnificamente".

SITIADOS A SEIS MESES

LONDRES, 28 (R.). — A queda de Gondar, cuja guarnição de 15 mil homens rendeu-se depois de um sítio de 6 meses, consagra praticamente o fim das operações aliadas na África Oriental. As tropas italianas permaneceram corajosamente nesse setor graças às defesas naturais de primeira ordem. Mas, recentemente, as tropas britânicas, auxiliadas pelas forças aliadas e unidades étiopes, atacaram o inimigo em seis direções, convergindo todas para Gondar cuja posição era precária desde a queda de Wolchiff, em setembro último.

Ontem as tropas britânicas conseguiram interceptar a estrada Ghelhal-Zozzo, depois de terem conquistado a cidade de Teda, a 12 quilômetros a sudeste de Gondar.

A situação alimentar e sanitária da guarnição italiana se tornou desesperada e o general Nasir, comandante da praça, tinha grandes dificuldades para manter a resistência.

O assalto final foi levado a efeito pela unidade indígena da Costa do Ouro que atacaram com granadas o inimigo nas vizinhanças imediatas da cidade, enquanto Gondar está situada ao norte do famoso lago Tana, e constitui uma posição decisiva. É a terceira cidade da Abissínia, antigamente colonizada pelos portugueses. De agora por diante os ingleses poderão dispor de efetivos importantes para operações em outros setores do norte da África. Entretanto, possivelmente por algum tempo, as suas operações serão limitadas à limpeza do terreno, ainda necessária.

O HERÓISMO DOS DEFENSORES DE GONDAR

ROMA, 28 (S.). — Os defensores de Gondar, declararam fontes italianas, acrescentaram mais uma sublime página às belas páginas do heroísmo militar. Completamente isolados há muitos meses da mãe pátria, sem nenhuma possibilidade de reabastecimento, obrigados a economizar suas reservas de víveres e munições que se esgotavam lentamente, os soldados de Gondar enfrentaram um adversário vinte vezes superior em número, dotado de abundante armamento e material, resolvido a terminar o mais depressa possível. Um punhado de bravos prometeu bater-se até o último cartucho até o último palmo de terra, até o último pedaço de pão. Cumprir sua palavra causando admiração ao inimigo e ao mundo inteiro. Os jornais italianos recordam o fim glorioso do batalhão de carabinieri reais que, há alguns dias, afluídos por forças prepotentes tendo esgotado completamente suas munições, bateram-se a arma branca até serem completamente destruídos. O exemplo magnífico desse batalhão foi seguido pelos últimos defensores de Gondar. Combateram nas ruas da cidade, homem contra máquina, até o momento em que o comandante da praça julgou necessário deter a efusão de sangue para salvar a população civil. Em Gondar, declaram os jornais italianos, nossos soldados defendiam um direito sagrado: o direito da Itália sobre o solo etíope que nossos legionários regaram com seu sangue e nossos operários fecundaram com seu trabalho. O sacrifício dos heróis de Gondar tornam este direito imprescritível. Esses bravos merecem o reconhecimento da pátria.

ELEVADAS AS PERDAS BRITÂNICAS

ISROA, 28 (S.). — Informações

anglo-saxônicas sobre a batalha de Marmarica reduzem-se em número ao passo que as notícias aumentam. Continuam as admições indiretas ou ainda diretas dos corpos do eixo. Do Cairo, a U. P. informa as perdas bastante elevadas dos ingleses e a superabundância numérica das forças do "eixo".

A Reuter informa do Cairo que o público acreditava que as forças inglesas aqui não encontrariam resistência ao passo que esta apresentou-se forte e tenaz.

OS INGLESES LANÇAM MÃO DE RESERVAS

ROMA, 28 (S.). — Todos os comunicados ingleses sobre a batalha de Marmarica mostram nítida diferença entre as notícias publicadas nos primeiros dias da ofensiva das tropas imperiais. A admissão da tenaz resistência italiana e alemã e ao reconhecimento das perdas sofridas nas asperas das batalhas, segue-se notícias que falam da necessidade de reforços, troca de tropas e planos reorganizadores. Tudo isto demonstra que o comando britânico longe das miravolantes intenções dos primeiros dias, encontra-se agora na necessidade de lançar mão das reservas que ninguém havia imaginado serem precisas.

An perdas de carros armados devem ser muito grandes para os ingleses apelarem para novas divisões de infantaria a fim de reforçar as colunas imperiais. Evidentemente tanto no Cairo como em Londres as ações desta batalha estão sofrendo um grande desmonte.

RESERVA SOBRE AS OPERAÇÕES NA CIRENAICA

ROMA, 28 (T. O.). — Do correspondente da Transocean, Alexander von Boltz — Também os jornais de ontem, cuja publicação foi retardada, não saíram de sua reserva no que diz respeito à batalha que atualmente se trava na Cirenaica, tendo-se a impressão de que esta reserva se deve às inspirações oficiais.

Não obstante os jornais não ocultam sua alegria pelos novos êxitos conseguidos no sudeste de Tobruk e no norte de Sollum.

O jornal "Avenire" resume as esperanças que abrigam ambos os beligerantes da seguinte forma:

"O alto comando inglês confia em seu abastecimento por mar, assim como na superabundância numérica dos seus meios mecanizados de combate. O Alto Comando do "Eixo", ao contrário, confia nas consideráveis perdas do adversário e na força combativa quase sobrehumana das tropas italo-alemãs".

O jornal não acredita na possibilidade de que os ingleses consigam segurar sua ofensiva na Marmarica, do mar, depois dos golpes que os submarinos e a arma aérea do "Eixo" aplicaram nestes últimos dias, à frota inglesa.

Pelas colunas do "Popolo D'Italia" o conhecido comentarista Mario Appellus diz que depois do desfavorável desenrolar da batalha na Marmarica, o general Auchinleck solicitou fossem enviados com urgência reforços do Egito, à custa das forças que se acham estacionadas no Oriente Próximo.

PERDAS NÃO SUPERIORES A 1.200 HOMENS

PRETORIA, 28 (R.). — Anuncia-se, oficialmente, nesta cidade, que as perdas sofridas pela 5.ª brigada sul-africana em Sidi Rezegh não são superiores a 1.200 homens, inclusive prisioneiros.

ATIVIDADE AEREA PENINSULAR

ROMA, 28 (T. O.). — Por ocasião de um combate aéreo, aparelhos de caça italianos que escoltavam bombardeiros, no setor sul de Gambut, abateram dois aparelhos inimigos, que participavam de uma formação de aparelhos "Curtiss" e "Hurricanes".

A aviação italiana atuou, também, intensamente, no setor do cal de Gila, metralhando com grande eficiência concentrações inimigas. Os caças italianos abateram dois aparelhos de tipo "Hurricane", que levantaram vôo para repelir o ataque italiano.

Sobre Agadabia, um caça italiano abateu um aparelho de bombardeio

inimigo, tipo "Bristol-Beaufighter". Os caças italianos perseguiram em suas operações enfrentando um dos aviões inimigos, e derubando um deles, enquanto os restantes fugiam precipitadamente. Foi feita prisioneira a tripulação desse aparelho abatido. Na costa setentrional africana, foram derubados outros dois aviões britânicos.

MUNICH, 28 (S.). — Os comentários prudentes da imprensa londrina, a propósito da ofensiva inglesa na África, são considerados pelos jornais de Munich, como a melhor prova da amarga decepção produzida no público inglês pelo abortamento do plano. O "Munchener Neueste Nachrichten" escreve que os resultados negativos dos primeiros 7 dias da ofensiva britânica podem ser resumidos como segue: primeiro, o cerco das forças italo-alemãs não se realizou; segundo, por consequência as tropas do "eixo" ficaram em condições de receber reforços; terceiro, as perdas britânicas em carros armados são consideráveis; quarto, o comando inglês deve admitir com surpresa que as tropas do "eixo" passaram ao contra-ataque e que as forças inglesas acreditaram ter cercado o inimigo, acham-se elas próprias cercadas. Londres deve, pois, assistir ao fato incrível de que as tropas britânicas foram contrangidas em curto espaço de tempo à defesa, sofrendo além disso perdas consideráveis.

Por outro lado, Londres atualmente não mais pode sustentar que a ofensiva da Marmarica constitui um apoio para os russos, os quais se encontram atualmente na fase mais crítica dos combates na frente oriental.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 28 (S.). — Eis o comunicado do número 54, do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — A batalha da Marmarica, reiniciada ontem antes da madrugada, continuou aspera e ininterrupta até à tarde. Tanto em Sollum quanto em Tobruk agiram com vantagem as nossas artilharias, cujo fogo foi muito intenso. No setor central, como também na zona do reduto de Capuzzo (Sollum) desenrolaram-se com êxito alternado reñhidos ataques e contra-ataques entre unidades corajosas e tropas de infantaria de ambas as partes. O inimigo sofreu perdas notáveis em homens e unidades corajosas, enquanto as das forças do "eixo" não são graves. Cresceu ainda

o número de adversários capturados. Em Tobruk foram derubados em chamadas três aviões inimigos; um quarto foi abatido pela divisão Savona. Forças aéreas nossas e alemãs deram eficaz contribuição ao desenvolvimento das operações. Durante a noite de 26, aparelhos britânicos bombardearam Derna; um aparelho foi derubado pela defesa anti-aérea.

AFRICA ORIENTAL — Em seguida, as operações preliminares efetuadas nos dias anteriores, o inimigo atacou violentamente, na manhã de ontem, cerca das 4 horas, a cidade de Gondar, já atacada de todos os lados. Nossas contingentes, numericamente escassas em relação ao extenso circuito a defender, em precárias condições de ação e, apesar de terem cedido algumas unidades coloniais menos firmes, sob os intensos bombardeios terrestres e aéreos combateram tenazmente, de posição em posição, até à tarde, mesmo depois que as tropas inimigas, com numerosos meios blindados, conseguiram penetrar entre o casario. Tendo exaurido todos os recursos para alimentar a resistência e com o fim de não expor a população indígena e nacional a ulteriores sacrifícios de vida, o comandante superior ordenou, às 14 horas, a suspensão das hostilidades. Os denodados combatentes de Gondar cumpriram plenamente o seu dever com honra e glória que lhes foi conferida.

TERRITÓRIO METROPOLITANO

— Esta noite aviões ingleses efetuaram uma incursão sobre Nápoles, sendo fortemente obstados pelo fogo da defesa anti-aérea e da aviação de caça. Houve danos materiais notáveis, e pequenos incêndios logo subjugados; 5 feridos na população. Dois dos aviões foram derubados em chamadas pela defesa aérea, e um pelos caças noturnos; desses aparelhos dois se precipitaram no mar, um perto de Iscia e outro nas águas do porto, um terceiro caiu nos arredores de São Pedro Paterno.

MEDITERRANEO — Nossas unidades anti-submarinas afundaram no Mediterrâneo 3 submersíveis inimigos.

CAIRO, 28 (R.). — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Britânico no Oriente Próximo:

"Na zona sudeste de Tobruk, tropas britânicas e neo-zeelandesas, que ainda ontem entraram em contato com a guarnição aliada de Tobruk, prosseguem sua marcha para o ocidente, apesar da resistência oposta pelo inimigo.

Ao mesmo tempo a oeste do ponto

onde essas forças fizeram junção, existem ainda consideráveis contingentes inimigos que estão sendo aniquilados. Enquanto isso, a coluna inimiga que se achava guarnecendo suas posições no sul de Omar e Passo de Halfaya, começou a avançar, ontem em direção oeste, visando fazer junção com o grosso das tropas alemãs que se empenham na batalha de Sidi Rezegh. Esse avanço está sendo tentado por duas colunas.

Ontem, pouco depois do meio dia, a coluna norte, que se compõe de unidades blindadas alemãs, foi violentamente atacada pela nossa aviação, quando se achava a 19 quilômetros ao sul de Gambut. Logo depois, essa mesma coluna foi atacada pelos nossos veículos motorizados, enviados para cortar-lhe a retirada. Depois de várias horas de luta, o inimigo dispersou suas formações e vários dos seus tanques marcham em direção a Gambut.

Nossas esquadilhas continuam a prestar os maiores serviços ao longo da frente de batalha, apoiando eficazmente as operações de nossas forças de terra. Ao norte e a noroeste de El Aden, uma grande concentração de tropas motorizadas inimigas, compostas de elementos blindados, foi bombardeada e metralhada de pouca altura, com resultado satisfatório".

A campanha do norte da África, na

A Grã Bretanha confia na vitória

A INGLATERRA SEMPRE ESPEROU O DIA EM QUE PODERIA PASSAR DA DEFENSIVA AO ATAQUE

LONDRES, 27 (R.). — Durante meses, toda a Inglaterra sonhava com o dia em que, supridas as suas deficiências, pudesse uma vez mais lançar um ataque contra as forças do "eixo". Por fim, o dia há tanto tempo esperado chegou. Agora, a alegria se espelha, indistintamente, em todas as faces. Esta é a maneira de guerra que nós queremos e estamos determinados a manter contra Hitler.

Oficialmente, a nação foi advertida para ficar na expectativa, não contando com vantagens antes que as mesmas aparecessem. A batalha ainda não terminou. Existe uma larga margem entre a vitória parcial e a vitória completa. E ninguém pode saber de fato, onde nos encontramos quando a fumaça das batalhas ganha o espaço e tudo encobre.

Contudo, é difícil permanecer cauteloso neste momento de exaltação geral. Porque nós estamos certos da vitória, sabemos que ela está sendo ganha a cada hora e a cada semana e que a derrota de Hitler é inevitável.

A Líbia comprova que, com equipamento igual no ar e em terra, o soldado britânico é mais do que um condorrente igual para o alemão. Sabemos que a nossa ação na Líbia será repetida em todas as partes, futuramente. Este próximo inverno será um inverno histórico. Não teremos apenas o comando em terra, mas no ar, da mesma forma que o temos no mar. Hitler fracassou porque a base

de todos os seus êxitos foi em terra e ele não possuiu o poder no mar. Sem este poder a vitória nunca será sua. Quando a guerra começou, Hitler julgou contrabalançar o nosso poderio marítimo com a sua força aérea e com os seus submarinos. A luta foi terrível, de fato, mas a batalha do Atlântico comprovou a nossa vitória na maior prova que a Inglaterra provavelmente já enfrentou.

Não pode haver dúvida de que não veremos se repetirem dias tão perigosos, porque destruímos em grande parte o poder dos submarinos e da força aérea de Hitler. A nossa vitória está provada pelo contínuo abastecimento que estamos recebendo. Há poucos dias, o maior exército canadense que já cruzou os mares, chegou a salvo na Inglaterra, sem sofrer uma só vítima ou mesmo qualquer ameaça. O nosso poderio no mar nunca perdeu a sua força. É ele que nos permitiu estabelecer um grande exército na Líbia. E será ele que, mês após mês, lançará outros grandes exércitos onde quer que se faça sentir a ameaça de Hitler.

Agora, que asseguramos e fortalecemos o nosso poderio marítimo, estamos conseguindo idêntico predomínio no ar. Os dias do poder da "Luftwaffe" estão contados, tal como ocorreu com os submarinos alemães. Quando a "Luftwaffe" perder esse domínio, nada evitará a completa e terrível destruição do Exército alemão. O fim é, agora, inevitável. A pergunta é apenas esta: quando? — De John Gordon.

O mar como auxiliar dos soldados do deserto

A CAMPANHA NO NORTE DA AFRICA ECLIPSA TODAS AS OUTRAS ANTERIORES — A IMPORTÂNCIA DE TOBRUK E MALTA PARA O ABASTECIMENTO DOS EXERCITOS QUE LUTAM NOS AREIAIS DA LÍBIA — OUTRAS NOTÍCIAS

LONDRES, 28 (De H. C. Ferraby, da R.). — A campanha no norte da África das forças britânicas e imperiais é a maior operação combinada de todas as armas já empreendida por qualquer nação e eclipsa por completo as várias campanhas anteriores, onde foram empregados homens e armas em escala sem precedentes, como por exemplo nos Dardanelos, em 1915.

Nesta operação 80.000 homens foram desembarcados pelos ingleses no aeródromo de Tobruk, sobre a península de Gallipoli. Em todo o curso das operações 300.000 homens foram desembarcados nas praias.

A campanha do norte da África, na

presente guerra, já empregou um maior número de forças de desembarque do que em Gallipoli e o exército que entrou em ação foi o maior já transportado por mar. Avulta, em consequência, a questão das linhas de abastecimento, e a tonelagem mercante direta ou indiretamente ligada aos planos de ação.

Pode-se dizer, teoricamente, que a manutenção do exército britânico, no lado do francês, no continente europeu, durante a guerra passada, foi uma operação maior. A cooperação naval, intermitente nas hostilidades atuais, não era dada pelo principal corpo da frota. O inimigo não enfrentava a questão dos abastecimentos por via marítima, para reforçar os seus exércitos, enquanto as comunicações inglesas de além mar eram curtas.

Na atual campanha norte-africana, as linhas de abastecimento vitais às forças britânicas estendem-se por 3.000 milhas marítimas, de Bombaim à Suaz; 9.000 milhas marítimas de Wellington, à leste; e 12.000 milhas marítimas de Plymouth à Suaz, a oeste.

COMPARAÇÃO COM O EXERCITO TEUTO

Observou-se a questão do abastecimento com que se defronta o exército alemão na campanha da Rússia, mas este problema nada vale em comparação com as distâncias a serem cobertas para abastecer o exército do Nilo. As linhas de abastecimento alemãs na Rússia não atacadas pelos guerrilheiros, mas tal interferência não pode ocasionar grandes danos, que nunca seriam iguais, por exemplo, aos ataques de meia dúzia de submarinos contra um grande comboio.

Cada ataque impõe um plano maior. O exército de campanha na Líbia depende de muito mais diretamente do poder naval do que em qualquer outro teatro de guerra, na época atual. A armada britânica também desempenha um papel de relevo nos preparativos para uma nova ofensiva terrestre. Cada ataque contra os navios de abastecimento, os submarinos ou navios de superfície do "eixo" faz parte do plano geral.

PORQUE TOBRUK NÃO SE RENDEU

Nem sempre foi fácil observar o papel que desempenhava na estratégia geral mas existe pequena dúvida de que o general Von Rommel, comandante alemão no norte da África, apreciou (talvez a palavra mais adequada seja "compreendeu"), o que estava acontecendo. Deve ter chamado sua atenção a frequência com que os ingleses desfecavam golpes para manter abertas as comunicações com a sua "situação" guarnição de Tobruk.

O domínio naval britânico no Mediterrâneo evitou completamente qualquer real "cerco" daquele posto avançado do Exército do Nilo. Ao mesmo tempo, impossibilitou qualquer cerco de Malta.

A ILHA DE MALTA

Antes de começar a guerra, poucos observadores julgaram que Malta tinha "chances" para sobreviver. Dizia-se, fora da Grã Bretanha, que a Itália tinha capacidade, em vista do seu poderio aéreo e naval, a capturar a ilha em poucas semanas.

Desde meses depois de iniciadas as hostilidades, Malta não somente continua como possessão britânica, como também uma praça forte contra o inimigo, tal como Tobruk. O mundo aprecia a heroica defesa daquele pequeno porto africano mas a ilha de Malta ofereceu um exemplo mais significativo, como resistência de um posto avançado no meio do mar.

Embora a frota britânica do Mediterrâneo se estabelecesse numa base de 800 milhas de distância, em Alexandria, embora forças navais secundárias se estabelecessem a idêntica distância noutra direção, em Gibraltar, constituiram o fator fundamental da independência de Malta.

O mundo julgou que Malta desapareceria não só como base naval, como também inteiramente bloqueada pela ameaça da aviação inimiga. Todavia, os boletins oficiais demonstram que Malta continua ainda como uma base

ativa, de onde os ataques aéreos podem ser desfeitos com êxito. O porta-aviões "Illustrious" passou vários dias nas docas de Malta, em reparos, e todas as tentativas para destruí-lo, em quanto ali esteve, foram rechaçadas.

Tudo isso demonstra a eficiência e a vitalidade de Malta, o que certamente confunde os pessimistas que julgavam que o poderio naval britânico estava desfeito no Mediterrâneo, em face da aviação inimiga.

O progresso da campanha de terra, na Líbia, aumentará a importância de Malta em todo o esquema estratégico de guerra que implique na passagem de navios mercantes pelo Mediterrâneo. Wellington, afirmou: "A superioridade de marítima me oferece forças para a manutenção do meu exército, enquanto o inimigo não o pode fazer". Esta continua a ser a base da estratégia britânica, nos dias de hoje.

As potências do "eixo" não possuem poder marítimo, o que se comprova pela sua incapacidade para enviar exércitos à mante-los em qualquer parte que não seja o continente europeu. São contidos logo que suas guardas avançadas chegam às praias. Isto demonstra que o seu poderio aéreo de nenhum modo contrabalança o velho domínio marítimo.

O PODERIO ALEMÃO NA LÍBIA

STOCKHOLMO, 28 (T. O.). — As informações britânicas dando notícia da batalha Marmarica são, hoje, ainda, mais prudentes do que ontem. Acentua-se especialmente na capital inglesa que a ofensiva encontrou um inimigo decidido e bem comandado. Fala-se de "baixas relativamente elevadas em confronto com os resultados". Parece confirmar-se que as tropas inglesas não conseguiram cercar as tropas alemãs que defendem o Passo de Halfaya, embora isso já tenha sido anunciado. Declara-se não ser possível afirmar se os alemães conseguiram ou não desmantelar o cerco tendido pela Inglaterra. Porém se especial cuidado em constatar que os alemães não batem em retirada, insinuando-se, mesmo, que as forças alemãs tomaram a iniciativa. Comunica-se que novas esquadilhas germânicas apareceram sobre os campos de batalha, dificultando muito a atuação dos aparelhos ingleses.

BARDIA NÃO FOI TOMADA

O mais interessante é que já não se fala na tomada de Bardia, desde que Roma e Berlim fizeram declarações categoricamente desmentindo a notícia.

A dúvida que começa a invadir a opinião inglesa reflete-se numa cronica do jornal sueco "Goeteborgs", cujo correspondente em Londres comunica que na capital inglesa há muita reserva quanto às notícias do Cairo, dizendo que a metade dos tanques alemães teria sido destruída. Por outro lado, concede-se em Londres considerável importância à notícia de que desde segunda-feira a infantaria interveio nos combates de Sidi Rezegh, facto do qual se pode deduzir que se aproxima o fim da batalha de tanques, ou seja que o comando inglês não tem mais tanques para continuar na ofensiva. Em todas as informações britânicas acentua-se que os carros de assalto britânicos prepararam com energia resistência à ofensiva germânica e que os tanques germânicos empreendem contínuos contra-ataques.

Um enviado especial da "Reuters" informa que os alemães estão utilizando um tipo especial de granada antitanque, com o qual obtém resultados excelentes, mesmo contra os tanques mais pesados. Acrescenta-se que a questão do reabastecimento, especialmente de combustível, munição e víveres, converteu-se em agudo problema para as tropas inglesas e que muitos tanques avariados exigem reparação, perdendo-se muito tempo com isto.

Chegou ontem a S. Paulo conhecido cirurgião britânico

Declarações à imprensa de sir Harold Gillies — Vários informes sobre a evolução da cirurgia plastica — Outras notas

Está em S. Paulo, desde ontem, o famoso cirurgião britânico, "sir" Harold Gillies, chefe dos Serviços de Cirurgia Plástica do Exército da Inglaterra.

O eminente cientista viajou acompanhado de sua filha, srta. Margaret Gillies de Streetford, que é também sua secretária, e do sr. P. G. Hennell, técnico de fotografia em cores e um dos seus principais colaboradores nas pesquisas de que foi encarregado pelo Conselho de Investigações Médicas.

Ouvindo no Hotel Esplanada pela reportagem da Agência Nacional, "sir" Harold Gillies congratulou-se com o reporter por se lhe apresentar oportunidade de falar à imprensa paulista, bem como focalizar os vários aspectos da evolução da cirurgia plastica, nos dois anos da guerra em que sua pátria está empenhada. Referiu-se com palavras carinhosas sobre vários nomes de cientistas brasileiros e disse estar informado dos grandes progressos que esse ramo da ciência tem feito no Brasil.

A GUERRA E A CIRURGIA PLÁSTICA

"A cirurgia plastica — começou "sir" Harold Gillies — tem tido grande aplicação prática na guerra. Na Inglaterra foi criado um serviço de emergência dirigido pelo ministro da Saúde Pública que conta com a cooperação de numerosos especialistas. Especializem-se em ferimentos no maxilar inferior e convém notar que para cada natureza de ferimento existem especialistas: peito, cabeça, ortopedia, etc., que tem a seu cargo uma unidade independente operando em todo território da Grã Bretanha, e que traslada os seus pacientes de um lugar para outro, segundo as necessidades do momento. Um exemplo: um homem que sofreu sérias queimaduras durante um bombardeio em Manchester foi rapidamente enviado para o centro dessa especialidade em Londres, onde recebeu o tratamento de emergência requerido pelo caso.

OS CENTROS ESPECIALIZADOS

"Temos centros especializados em ferimentos na face, nas mandíbulas, sendo nove na Inglaterra e três na Escócia. Inicialmente contratamos um pessoal numeroso, especializado em odontologia, com o fim de tratar de feridas relacionadas com a dentadura, mas a experiência nos convenceu de que tal especialidade não tem, no momento, tanta importância como a guerra anterior. Em compensação as queimaduras são mais frequentes e o tratamento foi consideravelmente aperfeiçoado, sob todos os pontos de vista, levando-se em conta, sobretudo, a necessidade que existe, em muitos casos, de imediata volta ao trabalho — como no caso dos aviadores.



O cirurgião Harold Gillies ao desembarcar no Campo de Congonhas

AS DIFICULDADES DE HOSPITALIZAÇÃO

Convém frisar as dificuldades que tivemos que vencer no que se refere à hospitalização, pois que certos casos exigem até 18 meses de internamento. Tivemos que lutar, também, contra as infecções surgidas durante a evacuação de Dunkerque, e que foram evitadas, com grande resultado, como o emprego de medicamentos do grupo das "sulfonamidas", aplicados com sucesso completo nas queimaduras.

OS ENFERMOS

"Nos casos em que se fez necessário o exército de carilagem para remendar uma orelha, apelamos para os próprios parentes da vítima, preferencialmente do sexo feminino, pois que as mulheres são muito mais fáceis de ocultar a falta desse órgão, com um arranjo especial do cabelo. Essas orelhas artificiais, geralmente tem o aspecto das orelhas postígas, usadas pelos boxeadores".

A CULTURA DE TECIDOS

"Atualmente estão se realizando interessantes experiências sobre a cultura de tecidos com o objetivo de substituir pernas amputadas e as universidades de Cambridge e de Oxford muito tem contribuído para a solução dos problemas da cirurgia plastica".

"Sir" Harold Gillies quer dar à ciência brasileira, sobre a qual se manifestou calorosamente, oportunidade de co-

nhecer algumas novidades nesse setor e, para tanto, fará nesta capital, várias conferências sobre o assunto.

PROGRAMA DE VISITAS

O programa organizado para a estada do ilustre hospede em S. Paulo compreende as seguintes visitas:

Hoje, às 9 horas — Visita a Hospital Santa Casa de Misericórdia. (Serviço de Cirurgia-Plástica).

10 horas — Inauguração no Hospital da Santa Casa de Misericórdia da 2.ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia-Plástica. Discurso de Sir Harold Gillies.

15 horas — Visita à Faculdade de Medicina. 20 horas — Convidado de honra no jantar oferecido pelos médicos de São Paulo no Automóvel Clube ao professor Antonio Prudente.

DOMINGO — 11 horas — Cine Opéra — Filmes mostrando diversos aspectos de Cirurgia-Plástica; 13 horas — Almoço no Jockey Club oferecido pela Sociedade Latino-Americana de Cirurgia-Plástica.

SEGUNDA-FEIRA — 9 horas — Operações no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. 15 horas — Visita à Escola Paulista de Medicina.

SEGUNDA-FEIRA — Às 21 horas — Discurso na Associação Paulista de Medicina.

TERÇA-FEIRA — 9 horas — Operações no Hospital Santa Casa. 15 horas — Regresso por avião da "Vasp", para o Rio de Janeiro.

